

CORRIERE



EXTRA! 1º ANIVERSÁRIO DO CORRIERE FASANO

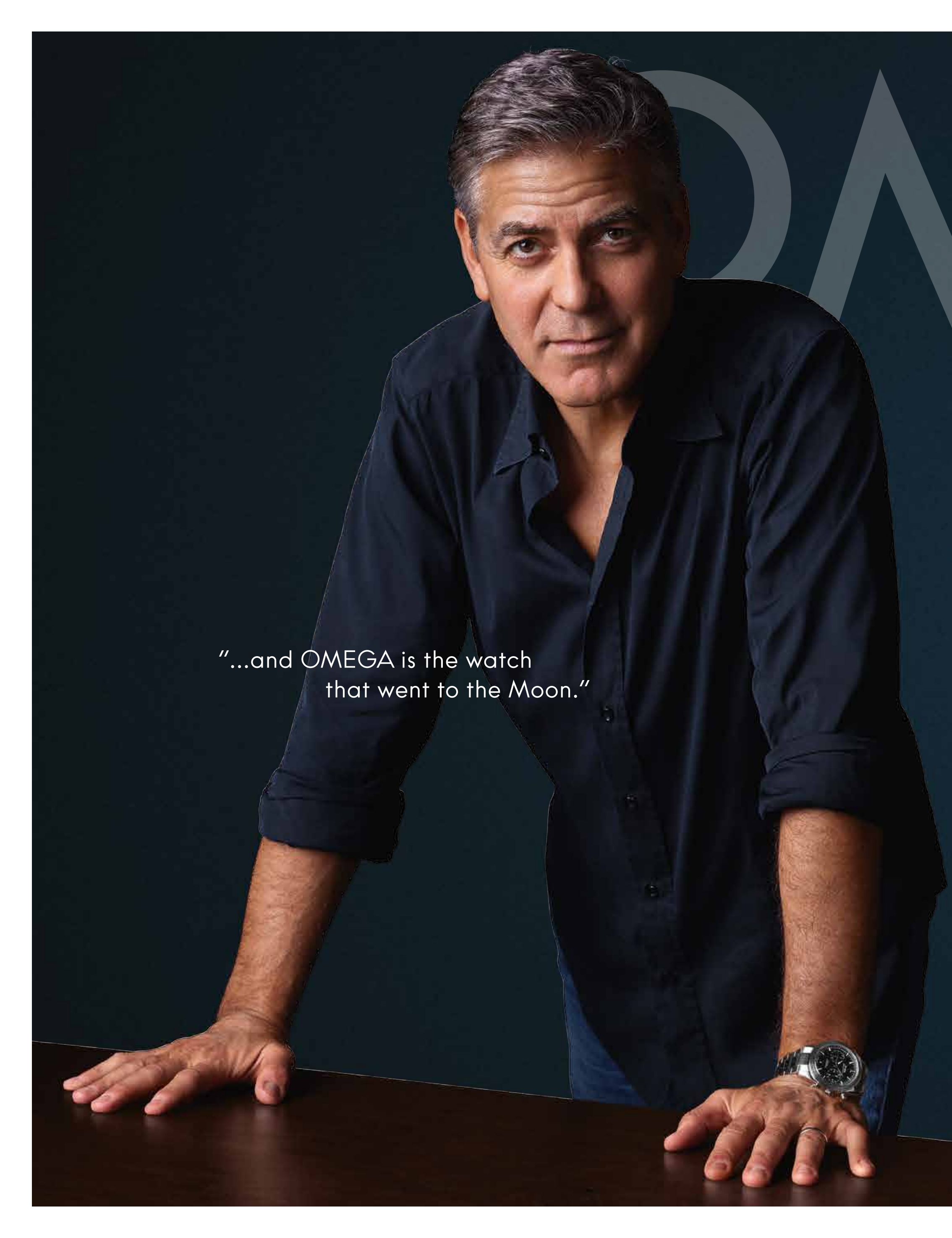


1/4

2017

Brasserie Paulista, fundada em 1902 por Vittorio Fasano

FASANO

A portrait of George Clooney leaning forward on a dark wooden table. He is wearing a dark blue, long-sleeved button-down shirt with the sleeves rolled up. He is wearing a silver Omega watch on his left wrist and a ring on his left ring finger. The background is dark blue with a large, faint, light blue Omega logo. The text is centered on the left side of the image.

"...and OMEGA is the watch
that went to the Moon."

MEGGA

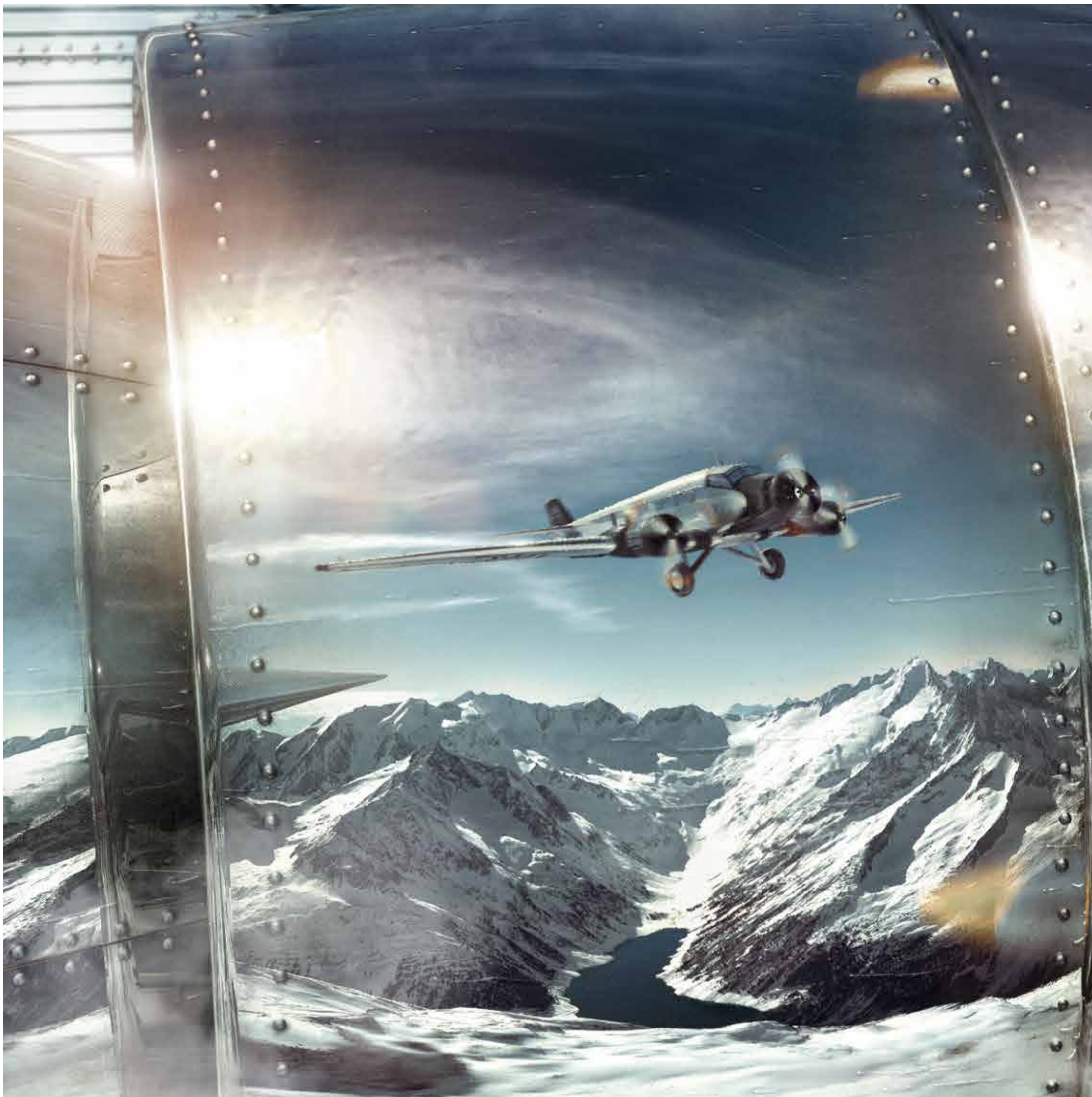


Speedmaster

GEORGE CLOONEY'S CHOICE

#moonwatch

Ω
OMEGA



Grande Relógio Aviador. Ref. 5009: O mundo é como um livro que você entende melhor depois de adquirir os conhecimentos de um viajante viajando pelo mundo. Porque quanto maior for a experiência pessoal, mais você perceberá a complexidade do planeta dentro de um contexto de tempo. Visto desta perspectiva, fica fácil entender quais são as raízes do novo Grande Relógio Aviador da IWC: elas se encontram nos primórdios gloriosos da era marcada pelo Relógio Aviador. Afinal, este é o legítimo sucessor de um modelo autêntico que foi o primeiro relógio de observação fabricado pela empresa com sede em Schaffhausen: o Grande

Relógio Aviador 52 T. S. C. Porque este foi o relógio que anunciou a década ilustre dos Grandes Relógios Aviador na IWC, e até hoje é um marco na história dos relógios pensados para pilotos. Seguindo essa tradição, o mais recente modelo tem a mesma precisão absoluta e um mostrador nitidamente reduzido, recordando a clareza dos instrumentos do cockpit em aviões lendários como o Junkers Ju 52, dos primórdios da aviação. Em resumo, o atual Grande Relógio Aviador é o mais novo da história dos Relógios Aviador da IWC e, ao mesmo tempo, um espelho que reflete seu ilustre passado.

IWC. E ENGINEERED FOR MEN.

PARTICIPE DA CONVERSA: #B_ORIGINAL

BOUTIQUES DA IWC SCHAFFHAUSEN: NOVA IORQUE | BEVERLY HILLS | LAS VEGAS | PARIS | HONG KONG | ROMA | DUBAI | PEQUIM | GENEBRA | ZURIQUE
IWC.COM

IWC Boutique São Paulo: JK Iguatemi, Av. Juscelino Kubitschek 2041, CEP 04543-011-Vila Olímpia, São Paulo (11) 3152 66 10

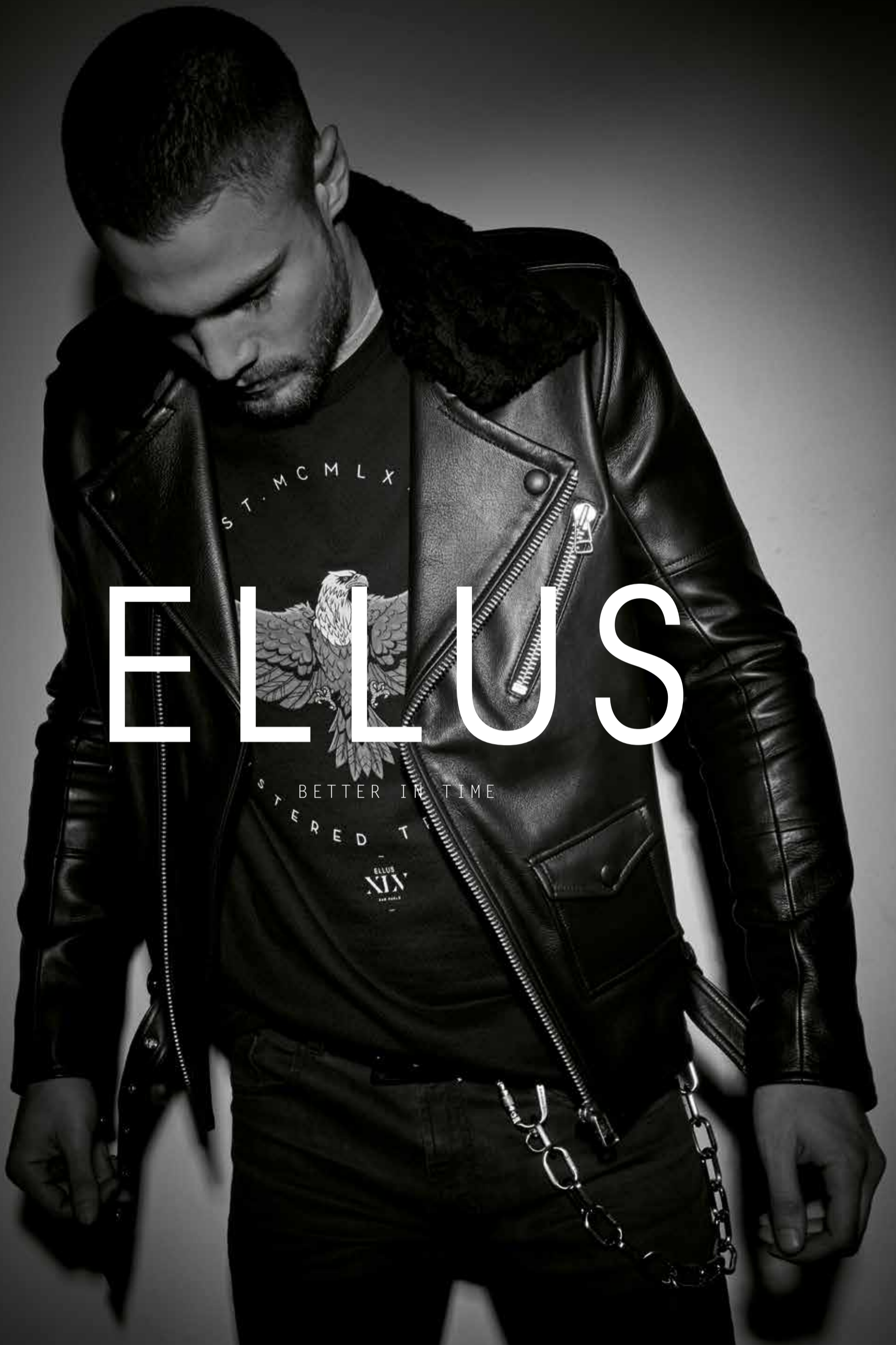
**ENGINEERED FOR MEN
WHO SEE THE WORLD AS
A REFLECTION OF TIME.**



IWC
SCHAFFHAUSEN



WWW.ELLUS.COM



ELLUS

BETTER IN TIME

ESTERED T
ELLUS
NIX
SAN MARINO

ICLARETS 

APRESENTA:

III WINE DINNER

1000 PONTOS

de Bordeaux

by *Robert Parker*
WINE ADVOCATE

11 DE MAIO

NO RESTAURANTE

F FASANO



Os 12 vinhos serão servidos em taças com aproximadamente 60ml cada.



O MELHOR JANTAR DE TODOS OS TEMPOS

Pela primeira vez no Brasil 10 vinhos 100 pontos juntos na mesma noite.

CURADORIA E APRESENTAÇÃO DOS VINHOS:
SOMMELIER MANOEL BEATO

MENU ELABORADO PELA EQUIPE FASANO E ASSINADO POR LUCA GOZZANI

Entrada:

Carpaccio de vieira com bottarga



Harmonização:

Champagne Krug Brut 1990

Primeiro Prato:

Fettucini com ragu de javali

Harmonização:

Leoville Las Cases 1986  **Lafite 1986** 

Segundo Prato:

Risoto de parmesão com foie gras

Harmonização:

Haut Brion 1989  **La Mission 1989** 

Terceiro Prato:

Codorna recheada com miolo de pão, parmesão e manjeriço com
sopa de cevada e cogumelos

Harmonização:

Pichon Lalande 1982  **Mouton 1982**  **Latour 1982** 

Prato Principal:

Paleta de Cordeiro ao forno desossada com batata assada

Harmonização:

Margaux 1990  **Montrose 1990**  **Petrus 1990** 

Finalização:

Seleção de queijos

Harmonização:

D'yquem 1983.

APRECIE COM MODERAÇÃO

EVENTO ÚNICO
COM APENAS 24
LUGARES

Preço: R\$9.990,00 por pessoa
Reservas: 11 3150-5555

CLARETS

WWW.CLARETS.COM.BR

 claretsbrasil

 claretsbrasil

O *Corriere Fasano* acaba de completar um ano. Aqui, na Editora Carbono, fazemos muitos projetos customizados. São revistas, jornais, campanhas publicitárias voltadas para o cliente. O processo é assim: nos reunimos, conversamos, entendemos o que as pessoas que estão nos contratando querem, fixamos prazos de entrega e damos o melhor conteúdo na melhor embalagem possível. Às vezes, é prazeroso. Às vezes, é desgastante. Às vezes, os dois. Há pouco mais de um ano, começava nossa parceria com o Grupo Fasano. Rogério já era um amigo de longa data, maior incentivador de eu trocar o Rio de Janeiro por São Paulo – o que já contei na primeira edição deste *Corriere* – mas nunca havíamos trabalhado juntos. O máximo que cheguei perto foi sugerir o nome Forneria São Sebastião para a casa carioca dele de sanduíches, em contraponto à Forneria San Paolo, da Rua Amauri. Ele usou o nome, mas todos só chamavam mesmo de Forneria. A diferença em trabalhar com o Gero e com o Grupo Fasano é que me sinto estimulado. E a relação é respeitosa. Nada é imposto. Nunca ouvi: "Eu quero isso". Sempre ouvi: "O que você acha?". Acredite, faz uma diferença enorme. Não foi à toa que Rogério construiu a principal marca de luxo do País. Hoje, sei que em cada fechamento, assim que o *Corriere* está perto de ir para a gráfica, ele vai me ligar a qualquer hora da noite, vai mandar considerações sobre um texto via e-mail, via WhatsApp, mensagem de texto ou mesmo um rabisco escrito sobre um pedaço de papel. E que vamos ter que juntar tudo, dar ordem, sem esquecer detalhes. Nos habituamos a ligações aos domingos, depois das 22h – é à noite que ele funciona melhor – e sexta à tarde, sempre depois de Gero sorver garrafas dos melhores vinhos em sua confraria semanal no restaurante que leva seu apelido. Qualquer desgaste é compensado com atos de generosidade. Gero entende que projetos vão para a frente quando todos estão satisfeitos e se esforça para que todos aqui na equipe da Carbono façamos o *Corriere* como se fosse nosso. Esse é seu grande gol. Não trabalhamos para alguém, mas fazemos juntos, construímos juntos um projeto que é de todos. *Auguri!*



Luciano Ribeiro

CORRIERE FASANO
EDIÇÃO 5

Concepção editorial
Rogério Fasano e
Editora Carbono

Tiragem
10.000 exemplares

Equipe Fasano

Guilherme Berjeaut
guilherme.berjeaut@fasano.com.br

Jessica Esteves
jessica.esteves@fasano.com.br

Malu Neves
malu.neves@fasano.com.br

Editora Carbono
Publishers

Lili Carneiro
lili@editoracarbono.com.br

Luciano Ribeiro
luciano@editoracarbono.com.br

Projeto gráfico
Corinna Drossel
e Selina Pavel

Designer
Mona Sung
mona@editoracarbono.com.br

Produtora executiva
Bianca Nunes
bianca@editoracarbono.com.br

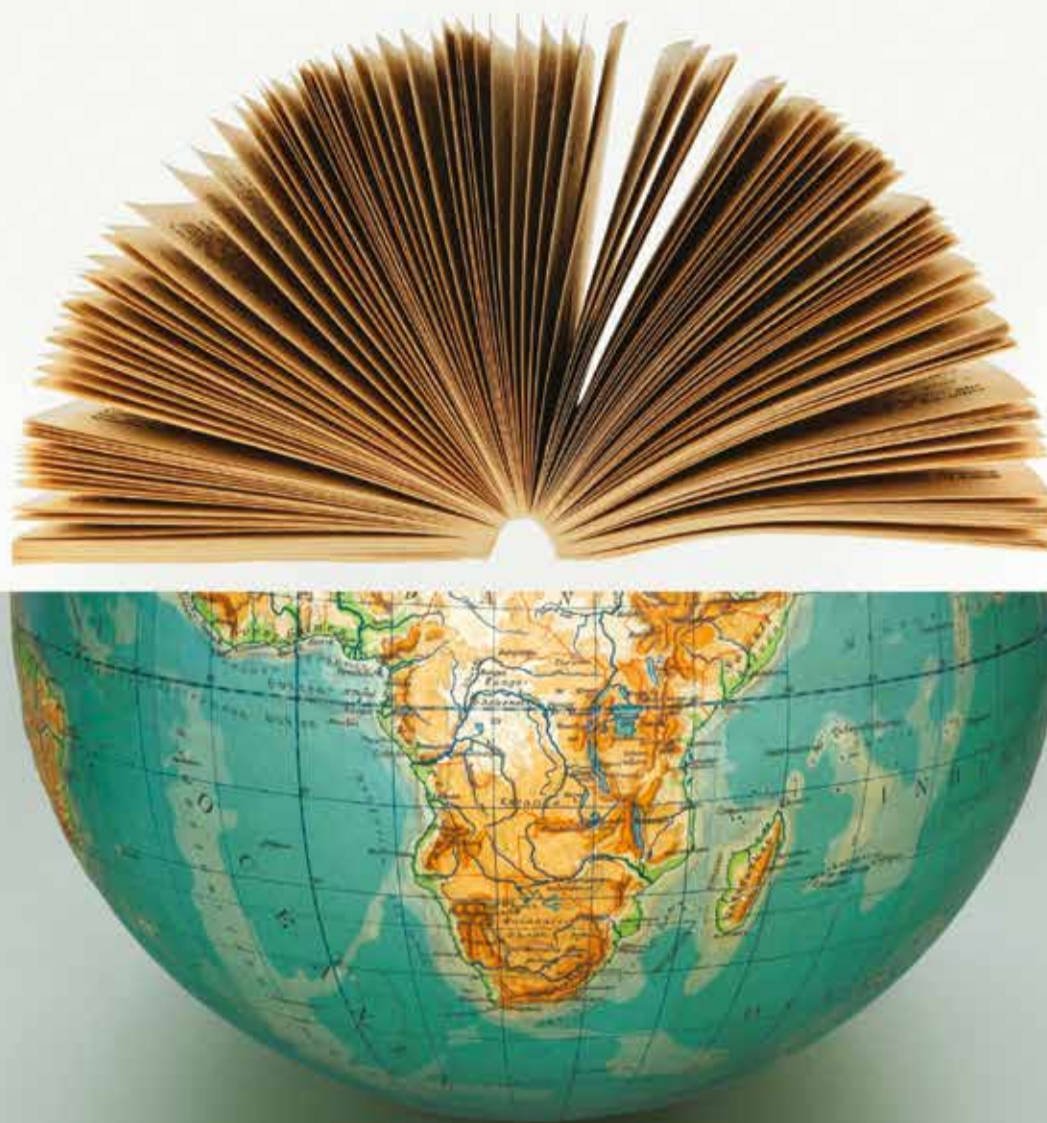
Diretor comercial
Luciano Ribeiro
luciano@editoracarbono.com.br

Gerente comercial
Karol Siqueira
karol.siqueira@editoracarbono.com.br

Colaboradores
Arthur Dapieve
Bruna Bertolacini
Daniela Falcão
Marcio Kogan
Maria Prata
Priscila Sakagami
Raphael Briest

Revisão
Luciana Sanches

Tratamento de imagem
Claudia Fidelis



UMA NOVA ESCOLA DE PENSAMENTO.

AVENUES: THE WORLD SCHOOL. EM AGOSTO DE 2018.



de tudo, cidadãos globais. Atualmente, nossos primeiros formandos cursam as universidades mais proeminentes do mundo, como Harvard,

Em apenas seis anos, a Avenues: The World School tornou-se uma das escolas particulares mais procuradas de Nova Iorque, oferecendo um currículo diferenciado, idealizado para desenvolver indivíduos criativos, com pensamento crítico e, acima

Yale e Stanford. A visão da Avenues é a de ser uma escola com diversos câmpus, e a primeira unidade fora dos Estados Unidos será em São Paulo. A instalação de 40.000m², localizada no bairro Cidade Jardim, será definida por padrões internacionais de inovação e excelência. Nossos alunos terão o privilégio de estudar não só em Nova Iorque, mas em nossas outras unidades, planejadas para Europa, Ásia e América do Norte. Todos esses aspectos contribuem para que, ainda jovens, nossos alunos descubram suas vocações, preparem-se para as universidades do Brasil ou do exterior, e desenvolvam as habilidades essenciais para o constante aprendizado – exatamente o que se espera de uma nova escola de pensamento.

Para informações sobre as oportunidades de admissões antecipadas na Avenues São Paulo, ou para se inscrever em um Evento Informativo para Pais, por favor visite www.avenues.org/sp

Avenues
THE WORLD SCHOOL

NEW YORK | SÃO PAULO

Daniela Falcão pergunta para Maria Prata

Referência quando o assunto é moda, Maria Prata mudou de vida para se dedicar ao empreendedorismo. Ela fala sobre sua nova carreira e dos projetos que desenvolve atualmente para a TV



UM

DF Como foi entrar no mundo do empreendedorismo vindo da moda?

MP Foi revelador. Descobri um universo totalmente desconhecido, pelo qual me interessei profundamente. Depois de 18 anos olhando só para a moda, foi como se tivessem tirado uma cortina da minha frente. Foi interessante também descobrir conexões entre esses dois mundos. O empreendedorismo, por

exemplo, também vive de tendências, de ondas de interesse. E nunca se falou tanto de negócios da moda como hoje. Poder unir essas duas áreas é muito gratificante para mim.

12 " Todo jovem hoje quer empreender, toda grande empresa está entendendo como pegar carona nesse movimento. É um ambiente pulsante, vibrante, cheio de energia nova"

DOIS

DF Quais as principais diferenças entre esses dois mundos?

MP São muitas. Mas acho que a principal delas, atualmente, é que esse universo do empreendedorismo, jovem e disruptivo, está em franca expansão, com a entrada da tecnologia multiplicando possibilidades e áreas de atuação, enquanto a moda passa por uma crise global. Todo jovem hoje quer empreender, toda grande empresa está entendendo como pegar carona nesse movimento. É um ambiente pulsante, vibrante, cheio de energia nova. A moda era um mercado que tinha um *modus operandi* consolidado, não contava com uma chacoalhada tão grande (também trazido pela internet, que democratizou ideias, pulverizou desejos), está meio perdida sobre para onde (e como) andar. É raro encontrar essa vibração na moda, hoje. Mas exatamente por isso, de certa maneira, essa crise é muito bem-vinda, porque grandes e pequenas empresas estão tendo que repensar sua atuação no mercado e o próprio processo criativo tem sido impactado. Agora, claro, crise é crise – alguns vão morrer, outros se fortalecer.

TRÊS

DF Quem foi o personagem ou a história mais bacana que você descobriu nesta nova vida?

MP Estamos fazendo um programa sobre empreendedores de impacto social que estão levando novas tecnologias para ajudar quem precisa. Entre eles está o caso do Carlos Pereira, um pernambucano que criou um aplicativo para ajudar sua filha, Clara, que tem paralisia cerebral, a se comunicar. Deu tão certo que hoje o Livox já impactou mais de 20 mil pessoas com o mesmo problema e Carlos já ganhou prêmios internacionais de peso. É um cara que partiu de um problema que poderia colocar sua vida para baixo e fez disso sua maior conquista. Mas toda história de

uma jovem empresa que contamos é também a história de alguém, que teve uma ideia boa, acreditou nela, correu atrás, muitas vezes com medo, sem ter noção de onde aquilo ia dar. Cada entrevista dessas me faz pensar em como levo a minha vida, nas minhas vontades, meus medos, minhas conquistas.

QUATRO

DF Do que mais sente saudades da época em que cobria semanas de moda? E do que não sente a menor falta?

MP Eu ainda cubro as semanas de moda! Não como fazia antes, minuto a minuto. Mas isso é o melhor: poder escolher onde estar, em que desfile ir e como usar aquela informação, em vez de ter que cobrir tudo, com urgência e estresse – que é o que não me faz falta!

CINCO

DF O que você lê habitualmente para se informar (ou assiste, no caso de TV)?

MP Passei a ler veículos de negócios que não lia e que estavam realmente longe do meu radar, como *Financial Times* e *Business Insider*, por exemplo. E foi lindo descobrir que eles também cobrem moda, beleza e comportamento com o mesmo olhar que cobrem mercado financeiro. Outro título que comecei a ler foi a *Wired*, que soube pegar carona nesse momento do empreendedorismo disruptivo e, sempre com o viés da tecnologia, está frequentemente cobrindo as áreas sobre as quais falamos no *Mundo S/A*. Na TV, as séries e a *GloboNews* (que, aliás, não são muito diferentes, com o que está rolando na “nova temporada” do Brasil hoje).

SEIS

DF E com as redes sociais, como você se relaciona? Em quais está presente? Já bloqueou alguém?

MP Tenho Facebook (só para amigos, vejo muito, mas quase não posto), Instagram (em que sou mais ativa) e Twitter (só replico meus posts do Insta). Adoro que elas existam, acho importante estar nelas. Mas procuro não me expor muito, tenho aflição de muita gente sabendo da minha vida. Ah, já bloqueei, claro – quem nunca?

SETE

DF Qual o estilista que você mais gostou de ter entrevistado? Por quê? E qual adoraria poder entrevistar (vivo ou morto)?

MP Acho que o mais incrível é o Lagerfeld. É uma lenda viva, um personagem, um mito. Chegar perto, olhar no olho, tentar entender cada gesto, cada movimento, é sensacional. Entrevistei ele duas vezes, nas duas eu saí extasiada. Adoraria ter conhecido Yves Saint Laurent, pelo mesmo motivo. Esses dois inventaram a moda como conhecemos hoje, não tem como não tirar o chapéu.

Maria Prata pergunta para Daniela Falcão

Uma das figuras mais influentes do mercado editorial brasileiro, Daniela Falcão está por trás das publicações da Globo Condé Nast. Ela reflete sobre a comunicação em tempos de transformação



UM

MP Quando você trabalhava com hard news, na Folha de S.Paulo, já tinha o desejo de ser editora de uma revista feminina. Por quê? A experiência que você teve chegou perto do que você pensava que seria?

DF Sempre gostei de contar histórias mais do que relatar fatos. E as revistas femininas me pareciam o local ideal para fazer isso. Mas acho que precisava ter passado pelo *hard news* para ser quem sou hoje. Foi lá

que aprendi a ter disciplina, a valorizar informações precisas, textos claros e sem erros. Nunca achei, entretanto, que acabaria dirigindo a *Vogue*, publicação de moda mais importante do País. Meus pais acham graça até hoje, porque era a menos vaidosa entre meus irmãos!

DOIS

MP Você acaba de virar CEO das Edições Globo Condé Nast. O que vai ter que mudar internamente para que você tenha sucesso nesse novo desafio?

DF Sempre fui uma excelente idealizadora e executora. Lia todos os textos, participava das modas, criava projetos especiais, acompanhava a execução e resolvia um pepino atrás do outro. Minha função agora, mais do que executar, é liderar e inspirar. Menos ação e mais reflexão. É uma baita mudança. É como se você fosse um grande violinista mas que sempre prestava atenção no todo e daí terminasse naturalmente se transformando em um maestro. Ainda estou aprendendo a ser maestro.

"Sempre fui uma excelente idealizadora e executora. Lia todos os textos, participava das modas, criava projetos especiais, acompanhava a execução e resolvia um pepino atrás do outro. Minha função agora, mais do que executar, é liderar e inspirar"

TRÊS

MP Na última década, a moda se democratizou. Tomou conta da internet e das redes sociais, chegou a muito mais gente e afetou o conteúdo das revistas de moda. Como falar com muito mais gente, mas manter a identidade de luxo que o título pede?

DF Acho que cada plataforma pede uma linguagem e fala com públicos diferentes, ainda que haja intersecções. No site somos mais didáticos e mais democráticos porque falamos com um público muito maior que o efetivo leitor da revista. No Instagram também falamos com muita gente, mas não descuidamos jamais da qualidade da imagem, justamente porque a *Vogue* é um veículo de luxo. No Facebook falamos mais de comportamento e temos um caráter mais noticioso. O Snapchat é mais *voyeur*... o que une todas essas plataformas é sempre um rigor absoluto com qualidade, que é uma das marcas registradas da *Vogue* no mundo todo.

QUATRO

MP A *Vogue* foi uma das primeiras revistas brasileiras a entender a importância de se transformar em uma marca, além do papel. Essa transformação foi planejada e consciente, ou orgânica e instintiva?

DF Foi mais orgânica. Ajudou muito o fato de as pessoas que trabalham aqui serem muito mais que jornalistas, *stylists* ou designers. São apaixonados por moda e pela *Vogue*, e isso faz toda a diferença. Por que, se você não admirar sua marca, como pode querer que o leitor vá admirar?

CINCO

MP Todos os títulos são passíveis de passar por essa transformação? Qual seu norte como CEO da Condé Nast?

DF Sim, a ideia é essa. A *Glamour* já está nesse caminho, a *GQ* acaba de lançar um prêmio para novos talentos de moda masculina e a *Casa Vogue* também lançou um para destacar o design nacional autoral. Quando você assume essa postura de fazer o mercado ir para frente, naturalmente vai ganhando uma importância muito além do papel.

SEIS

MP Você esteve recentemente no festival de inovação *South by Southwest*, no Texas. É um ambiente bem diferente das semanas de moda internacionais. O que mais te chamou a atenção nesse novo universo?

DF Foi uma delícia andar de tênis, jeans e mochila durante uma semana! Senti como se estivesse de volta à faculdade. Outra diferença é que, como jornalista, a gente em geral só estuda, aprende ou debate assuntos que vão se transformar em matérias... E poder ouvir especialistas de áreas diversas que não necessariamente serão alvo de uma reportagem é um verdadeiro spa mental para mim. Assisti a palestras sobre o emergente mercado na maconha nos EUA, com a criadora do *SoulCycle*, e por aí vai. E comi muito taco! Eu amo tacos!

SETE

MP Quais revistas e veículos de fora do universo Condé Nast são referências importantes para você hoje?

DF A Condé Nast oferece uma gama tão ampla de assuntos que, sendo bem sincera, leio pouco fora dela. Aqui no Brasil ainda são apenas quatro títulos, mas nos EUA há mais de 30. Ando numa fase de ler muito a *Wired* e a *New Yorker*. Mas sempre compro uma revista que não conheço quando viajo. Sou apaixonada por revistas!

OITO

MP Junto ao sucesso digital da *Vogue*, você também foi virando um player importante nas redes sociais. Vemos fotos de você trabalhando, mas também em família, na corrida matinal, entre amigos. Tem alguma hora que essa exposição incomoda? E o que é o melhor dela?

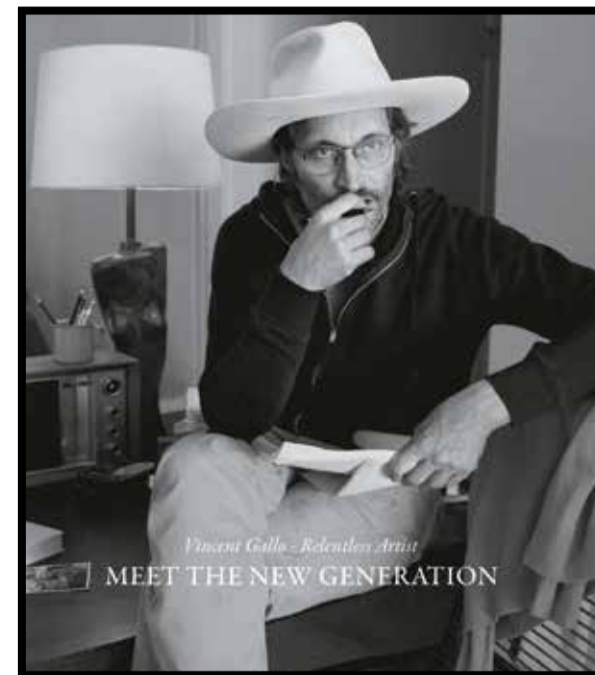
DF Não me incomoda porque só posto o que quero, ninguém está me obrigando a me expor. Encaro como um diário visual, e eu escrevi muito diário na adolescência. Só incomoda quando vem uma agressão gratuita... É como se você levasse um tapa que nem sabe de onde veio. Graças a Deus, meus seguidores são muito do bem, alto-astrol, gentis. Mas já peguei gente doida pelo caminho. Aí você deleta a agressão, bloqueia o sujeito, respira fundo e segue em frente!

O que acontece por aí

04-06
2017

Uma escola que promete revolucionar o ensino mundial chega a São Paulo, Billie Holiday em quadrinhos, itens de decoração da Ralph Lauren no Brasil, Philip Roth revisitado e outras novidades do trimestre

TEXTO Artur Tavares



Óculos centenários

A Persol completa 100 anos, em 2017, e, para comemorar, está aumentando a família 649 com dois novos óculos de sol e de vista. A linha ganha tonalidades de metal, preciosos acetatos nas ponteiros e lentes em cristal, evoluções de um clássico que conquistou Steve McQueen e muitas outras estrelas do cinema quando foi lançado pela primeira vez, em 1957. Entre as opções de sol, a Persol lança o modelo PO7649S nas versões dourado com acetato ébano e dourado com lente polarizada verde; preto com acetato madreterra/preto e lente polarizada marrom; azul e marrom com acetato resina e branco e lente azul-claro; azul e bronze com acetato marrom e azul e lente espelhada verde; entre outras. Já o PO7359S sai nas versões dourado com acetato ébano e dourado com lente polarizada verde; preto com acetato madreterra/preto e lente polarizada marrom; azul e marrom com acetato resina e branco e lente azul-claro; azul e bronze com acetato marrom e azul e lente espelhada verde; prata com acetato vermelho e verde e lente polarizada dégradé verde; marrom com acetato veouro com acetato ébano e dourado com lente polarizada verde; preto com acetato madreterra/preto e lente polarizada marrom; azul e marrom com acetato lente azul-claro; azul e bronze com acetato marrom e azul e lente espelhada verde; e outras.



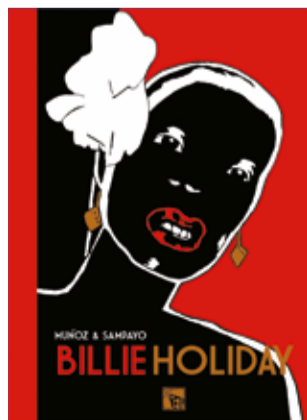
Aulas de primeiro mundo

Considerada a escola modelo para o futuro do ensino, a norte-americana Avenues desembarca no Brasil em 2018. Trata-se da primeira filial do colégio fundado por Alan Greenberg fora dos Estados Unidos, com foco na globalização do conhecimento. “Escolhemos São Paulo por ser, de certa forma, a capital da América Latina. Além de centenas de paulistanos terem nos procurado em Nova York pedindo uma sede na cidade, acreditamos que haverá uma grande escala, haja visto que o número de vagas oferecidas pelas boas escolas internacionais não atendem à grande demanda de alunos paulistanos”, explica Greenberg. A capacidade da Avenues paulistana é para 2 mil alunos. Nos próximos anos, a Avenues vai inaugurar centros educacionais em Pequim, Bombaim, Miami e Londres.



Billie Holiday em quadrinhos

Um dos talentos mais avassaladores da música mundial do século passado, a cantora Billie Holiday tem biografia lançada no Brasil. Trata-se da história em quadrinhos que leva o nome dela, escrita pelo argentino Carlos Sampaio e desenhada pelo seu contêrrâneo José Muñoz. O lançamento da Editora Mino é luxuoso, em capa dura e com detalhes em dourado. A arte, em preto e branco, é experimental como um dia o som da pianista foi.



Amantes da magrela

Os empresários João Paulo Diniz, João Navarro e Johnny Lin diversificaram mais uma vez o ramo de negócios com a inauguração da Bicicletaria Faria Lima, no fim de 2016. O local tem uma oficina mecânica e vende produtos variados, de correntes a sapatilhas. As bikes, é claro, são destaque. A Bicicletaria Faria Lima vende mais de 50 modelos diferentes de magrelas, incluindo marcas como a suíça BMC e a nacional Soul Cycles.





*A união entre o melhor da forma
e o melhor da função.
Essa é a nossa ideia de luxo.
E este é o novo Volvo XC90 Híbrido.*


XC90 HÍBRIDO | OUR IDEA OF LUXURY.



GREY/Brazil



Respeite os limites de velocidade.

volvocars.com.br  /volvocarbr



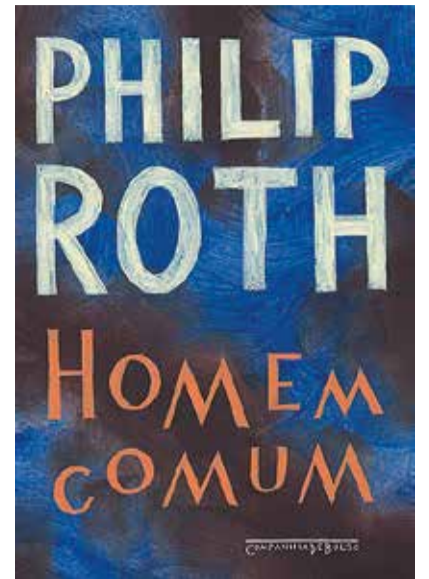
A festa é com ela

Nome cada vez mais forte quando o assunto é produção de eventos, a Skope Eventos surgiu da insatisfação de Tephy Kopenhagen com seu trabalho no mercado financeiro. Há três anos na área, a Skope já cuidou de festas para marcas como Thelure, Talchá e Laces, entre

outras. Além de fazer as melhores celebrações para o meio corporativo, Tephy faz festas particulares. Se você for convidado para um evento organizado pela Skope, pode confirmar sua ida sem pensar.

Relançamentos do mestre

A editora Companhia das Letras relança dois clássicos do escritor norte-americano Philip Roth. Publicado originalmente em 1995, *O Teatro de Sabbath* venceu o U.S. National Book Award for Fiction daquele ano contando a história do artista de fantoches aposentado Mickey Sabbath, envolto em uma trama de adultério e morte. Já *Homem Comum*, lançado em 2006, é um estudo sobre a morte e o legado que um ser humano pode deixar em sua breve existência na Terra. Dois belos romances para ter na estante.



Para não errar no casamento

Referência quando o assunto é casamentos há uma década, Constance Zahn lança em maio seu primeiro livro, *Constance Zahn - O Guia Essencial do Casamento*, pelo selo Paralela, da Companhia das Letras. O livro é fruto de uma trajetória de pesquisa que solidificou a carreira de Zahn e serve como guia quando os temas são orçamento, lista de convidados, a escolha do local e fornecedores, gastronomia, decoração e moda.



Ralph Lauren em casa

A linha de produtos para o lar da Ralph Lauren desembarca no Brasil com um showroom exclusivo localizado na Alameda Gabriel Monteiro da Silva, em São Paulo. Quem está trazendo móveis, itens de iluminação, acessórios decorativos, tableware, roupas de cama e banho e tapetes, além de tecidos e papéis de parede da marca norte-americana, é a empresa Celina Dias. Entre os primeiros destaques da Ralph Lauren Home no Brasil, produtos do *lifestyle* náutico da linha Côte d'Azur e da serena coleção Black Palms.



O primeiro elétrico

A Bentley apresentou no Salão do Automóvel de Genebra seu primeiro veículo completamente elétrico, o EXP 12 Speed 6e Concept, que deve

estrear nas pistas em 2021. A montadora ainda não deu muitos detalhes sobre os propulsores, mas sabe-se que o conceito tem autonomia superior a 400 quilômetros. O design do *roadster* é uma evolução do EXP10 Speed 6, inspirado na arquitetura contemporânea e nas formas aerodinâmicas de aeronaves, com frente baixa e as entradas de ar laterais marcadas que acentuam o lado esportivo. Entre os avanços tecnológicos, os espelhos laterais foram trocados por câmeras no lugar de vidros e o volante tem controles de mídia, comunicação, navegação e de detalhes mecânicos do veículo em peças de vidro ali inseridas. Um salto da montadora para o futuro.



AIRFRANCE



FRANCE IS IN THE AIR



AQUI VOCÊ ESTÁ SEMPRE NO CENTRO DE TUDO

BUSINESS CLASS Relaxe com um tratamento de beleza Clarins* em nosso lounge exclusivo.

Uma vez a bordo, saboreie um menu criado pelos principais chefs franceses.

Tudo isso no conforto de um assento totalmente reclinável.**

AIRFRANCE KLM

AIRFRANCE.COM.BR

* Partindo de Paris-Charles de Gaulle, Terminal 2E - Halls K, L, M, de Nova York-JFK e de Londres-Heathrow. ** Disponível em voos de longo curso no Boeing 777.

What's cooking at home

04-06
2017

Baretto-Londra ganha nova carta de cervejas e sua matriz paulistana começa a envelhecer negroni. Risottos saem na panelinha, produtos Fasano agora vendidos em empórios, aniversário em Ipanema e outras novidades



Baretto-Londra tem nova carta de cervejas

A nova carta de cervejas do Baretto-Londra pretende proporcionar experiências diversificadas e exóticas ao paladar de nossos clientes. Nove referências mundiais estarão disponíveis para compra nesta temporada. Os produtos combinam ingredientes peculiares entre os estilos de cerveja mais apreciados no mundo. Rótulos como Wäls, Leffe, Hoegaarden, Goose Island Sofie, Ipa e Hookers Ale são referências da casa.

Baretto começa a envelhecer negroni

Um dos coquetéis mais aclamados do mundo, o Negroni ganha toque especial no Baretto, do Hotel Fasano São Paulo: parte da produção do bar está sendo armazenada por 15 dias em um barril de carvalho antes de ser servida aos clientes. Lá, a receita é feita com uma parte de gim, outra de Campari, e uma terceira do mais tradicional dos vermutes, o Carpano Antica Formula. Uma bela homenagem ao conde Camilo Negroni.



Risottos de cara nova

Pensando em sempre inovar para seus clientes, os restaurantes Fasano passarão a servir seus clássicos risottos em panelinhas de cobre. As deliciosas opções como risotto ai frutti di mare (foto), risotto ai funghi e risotto di zafferano con ossobuco fazem parte do menu.



Fasano na cozinha de casa

Depois de lançar uma linha de vinhos e espumantes, o Fasano começa 2017 assinando produtos para a cozinha em parceria com a La Pastina. Produzidos na Itália sob os olhos atentos de Rogério Fasano e Celso La Pastina, fazem parte da linha as massas secas, como o pappardelle, fettuccine e tagliolini, arroz arbóreo, molhos de tomate, pesto e aceto balsâmico. Os produtos estão disponíveis em mais de 300 pontos de venda pelo País e, nos próximos meses, serão lançados azeites, conservas e passatas.



Persol®

Vincent Gallo - Relentless Artist
MEET THE NEW GENERATION

PO7649S



New 649 Series. The iconic design, reinvented.

persol.com

Happy birthday to us

Há uma década, abria, em Ipanema, o Hotel Fasano Rio de Janeiro. Para comemorar dez anos do mais charmoso hotel da cidade, foram desenvolvidas ações para celebrar a data festiva, anunciadas com antecedência no site e também nas redes sociais do Fasano. Dentre elas, uma lista com dez peculiaridades do local ficará disponível para internautas. Rogerio Fasano explica: “É com orgulho que podemos compartilhar nossa trajetória na Cidade Maravilhosa, tendo atenção aos detalhes e excelência no atendimento personalizado, de forma sutil e elegante. Não percam!”.



O amor está no ar no Fasano

O Dia dos Namorados está chegando, e os Hotéis Fasano não ficaram de fora dessa celebração. Todos os hotéis oferecerão opções encantadoras de pacotes românticos para celebrar a data. Os quartos receberão uma decoração especial, além de um serviço de mordomia, arrumação com flores, seleção de morangos e minicake Fasano, acompanhados de champanhe Fasano. Mais surpresas estão programadas para a ocasião:

joias desenhadas por Antonio Bernardo, no Rio de Janeiro, e Jack Vartanian, em São Paulo e Boa Vista, além de um delicioso café da manhã preparado especialmente para os casais que se hospedarem durante a data. As reservas já podem ser efetuadas.



Começa a 3ª temporada de shows no Baretto

O Baretto, bar localizado dentro do Hotel Fasano São Paulo, inaugura, em abril, a terceira temporada de shows. No ano passado, grandes nomes da música, como Alceu Valença e Emicida passaram por lá. Para 2017, a estreia da temporada fica por conta de Yamandu Costa e Susana Travassos. Com curadoria de Rubens Amatto – curador e cofundador da Casa de Francisca – o projeto trouxe uma seleção de relevante comprometimento artístico em apresentações que fugiram do óbvio e difundiram a riqueza cultural do país com muita sofisticação. Vale lembrar que os ingressos esgotam rapidamente, por isso vale ficar atento à programação do ano para não ficar de fora.



Fasano São Paulo premiado pela Gold List

O Hotel Fasano São Paulo é o único paulistano a entrar na Gold List, da revista *Condé Nast Traveler*. A publicação visitou e compilou hotéis de 46 diferentes países do mundo, deixando o Fasano com o título exclusivo na maior metrópole da América do Sul.



Novos tratamentos nos spas Fasano

Os deliciosos spas dos Hotéis Fasano começaram 2017 oferecendo novas terapias para seus hóspedes. A Equilíbrio Feminino trabalha pontos específicos para manter o equilíbrio hormonal e intestinal, além de oferecer uma combinação de produtos naturais feitos especialmente para mulheres. Já a Sinergia Terapêutica é um trabalho completo, que equilibra e relaxa corpo e mente. Ela é composta por escalda-pés, esfoliação e massagem nos pés, mix de manobras orientais e alongamentos. Um deleite.



Carnes extremamente macias.

RUBAIYAT

STEAKHOUSE

ARGENTINA

BRASIL

CHILE

ESPAÑA

MÉXICO



Omega Speedmaster Moonwatch Co-Axial Master Chronometer Moonphase Chronograph

Este cronógrafo automático da Omega tem roda de colunas e escape co-axial. Com certificação Master Chronometer e aprovado pelo METAS, é resistente a campos magnéticos até 15mil gauss. Com caixa em aço e mostrador azul, é composto de espiral de silício, com dois tambores montados em série. O relógio tem indicação de data por ponteiro, contadores de 60 minutos e de 12 horas e indicação de fases da lua. Completa os destaques da peça o acabamento a ródio com *côtes de Genève* em arabesco.



Panerai Luminor Due 3 Days Automatic Acciaio

Estrela da coleção Luminor Due, este Panerai é 40% mais fino do que os irmãos da linha Luminor. Com caixa em aço polido de 45 milímetros de diâmetro e 10,7 milímetros de espessura, o relógio tem dial na cor preta com efeito acetinado em *satiné soleil*. A peça é equipada com o movimento de corda automática P.4000, o mais fino desenvolvido pelos suíços. Outra característica distintiva deste calibre é o micro-rotor excêntrico, que gira em ambas as direções, alimentando energia aos dois barriletes, que acumulam reserva de marcha de três dias.



IWC Portugieser Perpetual Calendar

Com duas luas de apenas 5 milímetros cada, este luxuoso calendário perpétuo da IWC marca com precisão as fases do satélite tanto no hemisfério sul como no hemisfério norte. Seu movimento reproduz o mesmo desenvolvido por Kurt Klaus (inventor do calendário perpétuo no ano de 1985) e até é hoje o único a ser reajustado pela coroa. A pulseira de couro é da italiana Santoni. O relógio também possui indicação de minutos estilo trilhos de trem ao redor do mostrador. Os subdials de dias da semana e dias do mês são marcados por pequenos segundos e indicação de reserva de marcha.



Rolex Oyster Perpetual Cosmograph Daytona

Sucesso da Rolex desde 1963, o Cosmograph Daytona ganhou três novas versões na feira suíça Baselworld deste ano: em ouro amarelo, branco e Everose 18 quilates. Todas elas têm pulseira Oysterflex de elastômero reforçado com uma lâmina metálica e uma luneta Cerachrom monobloco em cerâmica preta, patenteada pela Rolex. Essa evolução combina alta tecnologia e estética requintada. A luneta preta remete ao modelo de 1965, equipado com um disco preto de Plexiglas, à prova de arranhões e resistente à corrosão.

Depois das feiras SIHH e Basel World, na Suíça, a temporada de anúncios da alta relojoaria acabou. Estes são nossos favoritos

RELÓGIOS

Carnes extremamente macias.

RUBAIYAT
STEAKHOUSE

ARGENTINA BRASIL CHILE ESPANHA MÉXICO

Nasce um novo ícone na aviação

TEXTO Artur Tavares

Fusão da CB Air com a Global Aviation dá origem a uma nova empresa



24

A fusão entre a CB Air, empresa de aviação executiva do empresário Michael Klein, e a Global Aviation dará origem ao novo ícone da aviação civil brasileira. Concretizado em dezembro de 2016, o negócio cria uma empresa com uma frota de 29 aeronaves, entre jatos e helicópteros, dez hangares, além de dois heliportos: em São Caetano do Sul, no ABC, e Alphaville, na Grande São Paulo. Os serviços oferecidos são: fretamento, hangaragem, atendimento, gerenciamento e aeromédico.

Os dez hangares estão distribuídos em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Brasília. Dois deles no Campo de Marte, três em Congonhas, dois em Sorocaba, dois no aeroporto Santos Dumont e um em Brasília. “Nosso objetivo é ser uma empresa referência em aviação executiva no Brasil e na América Latina”, explica Michael Klein. Prepare-se para se surpreender.



Nas fotos, o Citation Sovereign, com capacidade para até nove passageiros

Carnes extremamente macias.

RUBAIYAT
STEAKHOUSE

ARGENTINA

BRASIL

CHILE

ESPANHA

MÉXICO

Como abrir um restaurante

TEXTO Rogério Fasano ILUSTRAÇÃO Mona Sung

Depois de inaugurar cerca de 20 casas em mais de 35 anos no ramo, Rogério Fasano compara sua profissão à de um técnico de futebol e garante que o melhor a fazer é não ouvir os milhões de palpites



Uma coisa tiveram em comum os mais ou menos 20 restaurantes que eu já inaugurei: em todos eles, antes de abrir as portas, senti um enorme frio na barriga. O processo de criação é inebriante. Vem a primeira ideia, depois vêm o menu, o nome, o local, todas as pessoas envolvidas, e aí, no dia de abrir, sou atingido por uma

sensação estranha, certa tristeza de estar entregando uma coisa que até ontem era somente minha e que logo mais será público – se público ele tiver!

Com tudo isso, vêm também o enorme medo de ter acertado ou não, os ajustes necessários, o time formado, as primeiras críticas, a busca por ingredientes únicos, a função de convencer importadores a trazer mercadorias com exclusividade para o grupo e, sobretudo, um milhão de palpites.

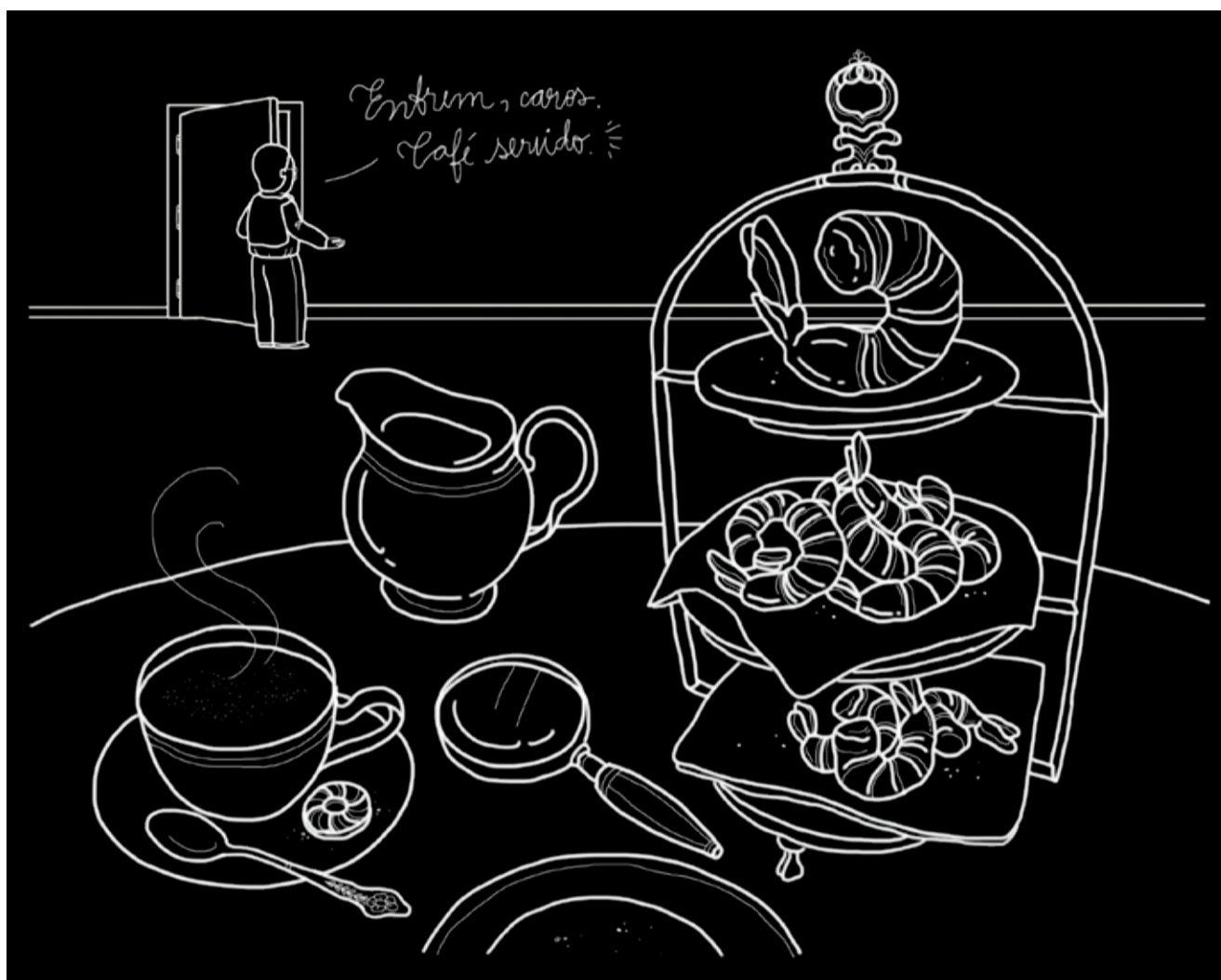
Minha profissão, nesse quesito, assemelha-se à de um técnico de futebol: todo mundo entende do assunto. Deixo aqui um conselho para quem quiser se aventurar nela: tape seus ouvidos ou você vai ficar girando em círculo até afundar o barco! Não tem arrogância quando digo: “Faça restaurante para você e se pergunte: ‘Eu gosto?’” Se sim, vá em frente, siga seus instintos, aceite sempre as críticas pontuais e esqueça as filosóficas, que o levarão para o tal redemoinho.



"Aprenda logo que a cozinha vai errar, o ar-condicionado vai quebrar, a acústica não será perfeita, o chef vai dar chilikie, o maître pode ficar bêbado, o manobrista vai bater..."

inho. E acredite: crítica construtiva não existe, crítica é crítica! Faça de acordo com a sua verdade e esqueça os vários modismos, afinal, “a vanguarda é uma lembrança”, como bem disse o escritor Saul Bellow, e esteja preparado para uma profissão que vai lhe impor bastante sacrifício.

No dia em que abri o restaurante Fasano, em Punta del Este, convidei meu amigo Luiz Osvaldo Pastore, que levou o Ron Wood – sim, ele mesmo, o meu, o teu, o nosso ídolo. Para chegar ao restaurante, você tinha que passar por um jardim. O tal jardim tinha um sistema de irrigação automático e, às 22h em ponto, quando eles estavam bem no meio da travessia, o sistema mostrou que estava funcionando e deixou meus convidados absolutamente encharcados.



Ao inaugurar o Gero de São Paulo, em 1994, o arquiteto brigou comigo porque proibi que os tijolos fossem pintados de branco. Na Forneria, na Rua Amauri, briguei com o arquiteto porque quis abrir um buraco na parede, para que, do bar, se visse o restaurante. Na Trattoria Fasano precisei tomar cinco pontos na testa por causa de uma porta de vidro mal colocada. No Fasano da Haddock Lobo, um crítico muito influente comentou comigo que achava que, em uma das minhas entradas, a rúcula atropelava o camarão, e um amigo que eu carregava a tiracolo, para que eu me sentisse mais seguro, respondeu: “É o jeito da rúcula, ela é desobediente!” E lá se foi minha terceira estrela! Manobrista já deu PT em carro na inauguração do Gero da Haddock Lobo, e, certa vez, o ex-presidente da Fiat, Pacifico Paoli, obrigou-me a fazer o jantar de inauguração da nova fábrica de Betim, em Minas Gerais. Presidente do Brasil convidado e tudo, ocorre que um dos três caminhões que levava as matérias-primas refrigeradas tombou na estrada. E era justo o dos camarões pré-cozidos em São Paulo. Quando o caminhão de resgate chegou a Minas, perguntei ao motorista quanto tempo a mercadoria havia ficado fora da refrigeração, e ouvi: “Um quatro horas!”. Eram 8h da manhã, eu acordei o chef, na época o Luciano Boseggia, o gerente Almir e o sommelier Manoel Beato e usei meu sistema Adolfo Lutz – nada funcionaria melhor: “Caros, nosso café da manhã será dez camarões para cada um! Se estivermos inteiros às 18h, serviremos. Caso contrário, tiraremos a entrada do menu!” E assim foi! Como todas as cobaias estavam bem, o menu saiu completo! Na inauguração

do Parigi, resolvi dar uma noite inteira de cortesia, pois esqueci de pisar com o pé direito no restaurante!

Ao mesmo tempo, nada dá mais prazer que o processo de criação. Fiz viagens inesquecíveis em busca de referências, passei, em cidades da Itália, alguns dos momentos mais felizes da minha vida, enquanto buscava o prato perfeito para servir em um novo restaurante.

Apesar de tudo, nesses 35 anos que me dedico a essa profissão, que amo, não aprendi muito sobre inauguração. Testes que faço para meus amigos pouco ajudam – já que eles não pagam a conta – e, com muita coragem, sugiro a quem está começando que aprenda logo que a cozinha vai atrasar, vai errar, o ar-condicionado vai quebrar, o cara que ia ligar o forno não vai aparecer e você vai ter que improvisar, a acústica nunca será perfeita, o chef vai dar chilikie, o maître talvez fique bêbado, na mesa do seu sócio tudo dará errado, o manobrista vai bater um carro, vai estar chovendo e você vai estar devendo um monte de grana! Se, depois de tudo isso, você estiver contente, orgulhoso e confiante, saiba que foi aprovado! Você acaba de virar um *restaurateur*!

P.S.: Tudo isso acima é descrito com maestria pelo genial Jacques Tati no filme *Playtime*.

P.S.2: Permitam-me apenas duas verdades gastronômicas que sempre repito e insisto: azeite trufado deveria ser proibido por lei, é um horror e feito por distribuidores de petróleo! E cuidado, muito cuidado, com o alho, um assassino de altíssima periculosidade!

Na foto, Rogério Fasano machucado após o acidente com a porta de vidro da Trattoria Fasano

UM LUGAR MÁGICO

DPNY

BEACH HOTEL & SPA

★ ★ ★ ★ ★

ILHABELA



DPNY Eleito Melhor Hotel de Praia da América do Sul
Ilhabela . São Paulo . Brasil . 55 12 3894 3000
reservas@dpnybeach.com.br . www.dpny.com.br

QUEM TEM OLHO...

MARCIO



28

KOGAN

Corriere Fasano

Retrato Beto Regnik; fotos Raphael Briest

Convidado pelo *Corriere Fasano* para escolher itens de decoração populares, o arquiteto **Marcio Kogan** destaca peças étnicas produzidas por tribos indígenas brasileiras que vivem na região do Xingu



Banco Moça feito com talos do buriti, usado para a reclusão, quando a menina é preparada para a vida adulta, tribo Kalapalo - Xingu. **Pá** de virar biju confeccionada de madeira, serve como espátula, tribo Mehinako - Xingu. **Bijuzeira** peça de cerâmica utilizada para fazer e assar biju, tribo Waura - Xingu. **Rede** feita de fibra de buriti e algodão. **Banquinho** de madeira arraia. **Esteiras** de palitos de buriti e algodão, usada para extrair o veneno da mandioca-brava e para colocar alimentos, Tribo Waura - Xingu. **Peça utilitária** feita de cabaça, é usada como vasilha para água e mingau, tribo Kalapalo - Xingu. Todos os produtos são da Loja Brasil Arte Tribal, artetribal.com.br

DRINKS

TEXTO Artur Tavares

A história das bebidas se confunde com a história italiana. Na época do Império Romano, metade dos dias do ano era dedicada às celebrações mais diversas, muitas delas regadas a vinho. Nos tempos modernos, a coquetelaria se desenvolveu por lá e gerou alguns dos coquetéis mais degustados do mundo, como o Negroni. "A Itália adora coquetéis. É típico do povo italiano curtir a *happy hour* após o horário de escritório e sentar nos cafés para se deleitar com

drinques, música e boa comida. Normalmente, pratos frios são oferecidos de graça das 17h às 20h, quando o público pode curtir um ótimo drink e comer à vontade. Essa prática de aproveitar o aperitivo vem de muito tempo atrás e já é parte da cultura do País", explica Nicola Pietroluongo, *brand ambassador* da Diageo no Brasil. Ele deu ao *Corriere Fasano* receitas de clássicos criados na Itália e algumas releituras:



CAFFÈ SHAKERATO RELEITURA

50ml Café Espresso / 20ml Licor de Baunilha / 30ml Ketel One Vodka

Modo de preparo Coloque todos os ingredientes em uma coqueteleira com muito gelo e agite bem. Sirva tudo numa taça Martini e use três grãos de café para decorar a espuma que se formará.



GODFATHER

50ml Amaretto Di Saronno / 50ml Johnnie Walker Black Label

Modo de preparo Sirva o Johnnie Walker Black Label e o Amaretto em um copo de uísque. Adicione uma cereja para decorar.



BELLINI RELEITURA

30ml suco de pêssego / 20ml Círoc Peach / 100ml Espumante

Modo de preparo Sirva a Círoc Peach e o suco de pêssego numa taça de champanhe. Complete com o espumante. Use uma bailarina para mexer gentilmente os ingredientes.



ROSSINI RELEITURA

30ml suco de morango / 20ml Círoc RedBerry / 100ml Espumante

Modo de preparo Sirva a Círoc RedBerry e o suco de morango em uma taça de champanhe. Complete com o espumante. Use uma bailarina para mexer gentilmente os ingredientes.



SPRITZ RELEITURA

30ml Tanqueray London Dry / 20ml Campari / 70ml Vinho Branco / 30ml Club Soda

Modo de preparo Sirva o Tanqueray London Dry, o Campari e o vinho branco. Complete com Club Soda. Adicione uma fatia de laranja para decorar.

ITALIANOS

10 ANOS

DO MELHOR CONTEÚDO
SOBRE CASAMENTOS

Principal referência quando o assunto é casamento, o **Grupo Constance Zahn** detém uma sólida plataforma de conteúdo, incluindo site, revista e grandes eventos.



Constance Zahn .COM

De casa nova

TEXTO Artur Tavares FOTOS Raphael Briest

Sensação entre a nova geração dos arquitetos paulistanos, Felipe Hess está morando pela primeira vez em uma casa. Ele abriu as portas do local com exclusividade para mostrar seus cantos prediletos



32

O arquiteto Felipe Hess está de novo lar. Querido entre paulistanos, ele saiu de um apartamento na Avenida Consolação e foi para o pacato bairro Jardim Paulistano, onde encontrou uma modesta casa desenhada por Ramos de Azevedo. Em frente à morada de Hess há uma construção moderna, com fachada de vidro. A dele é o completo oposto, algo que não se esperaria de um profissional que se distingue pela inovação: uma fachada branca, com arcos curvos e entrada ampla, bastante arejada e com ótima penetração de luz. Lembra uma casa campestre, mas está bem no coração do centro financeiro de São Paulo. “Sempre gostamos do bairro, vinha andar aqui com minha esposa Cris, e meu filho, Otto, de 2 anos. Esta casa foi amor à primeira vista. Fizemos a proposta e, em um dia, tivemos uma resposta positiva, viemos para cá em dezembro”, conta.

Quatro meses após a mudança, Hess recebeu o *Corriere Fasano* em sua casa.

Chama atenção o mobiliário escandinavo dos anos 1950, do qual o arquiteto sempre foi fã, uma coleção com mais de 600 discos de rock e jazz, e a BMW modelo 2002, do ano 1974, que ele tem na garagem e jura dirigir diariamente pelas ruas de São Paulo. “O gosto pelo mais

antigo não é somente na arquitetura. Veja, por exemplo, o carro, a música que escuto, minhas referências nas artes”

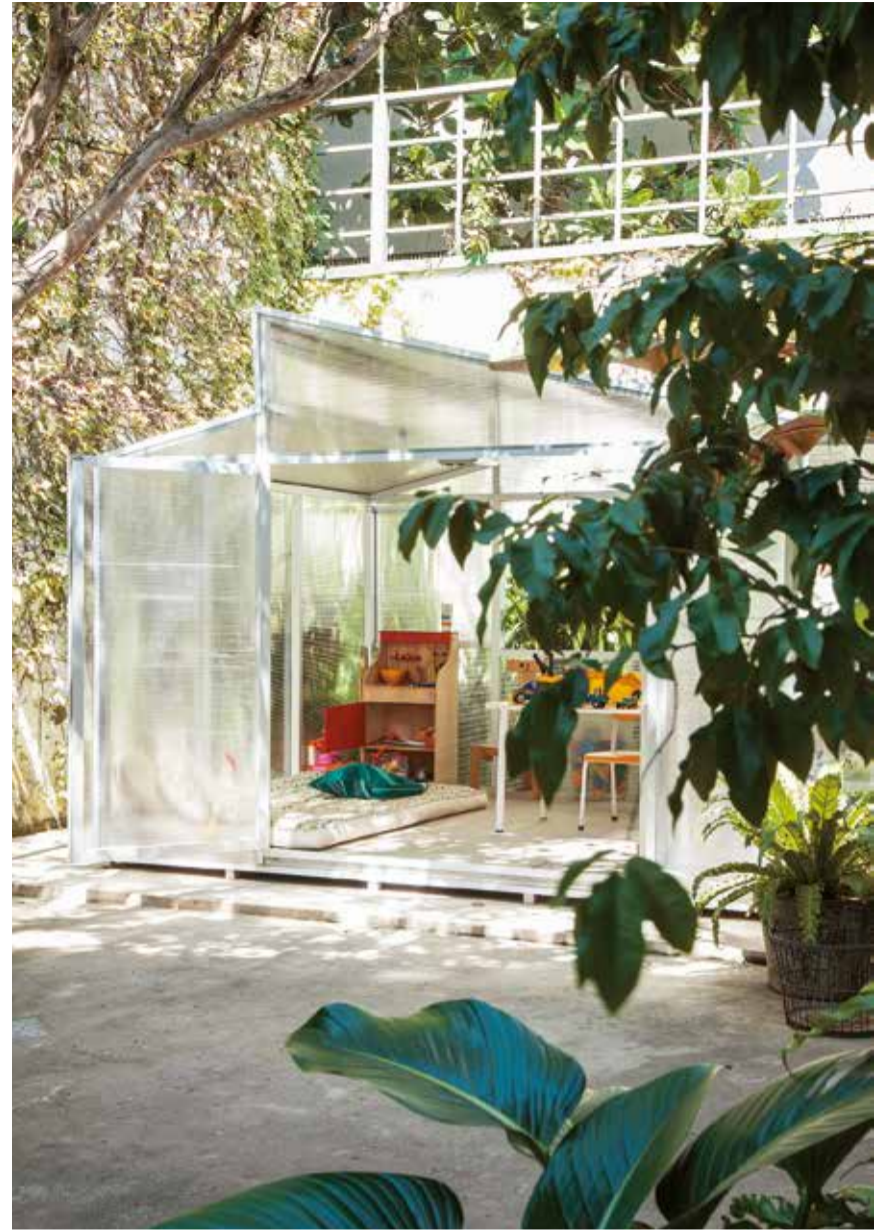


“O gosto pelo mais antigo não é somente na arquitetura. Veja, por exemplo, o carro, a música que escuto, minhas referências nas artes”

antigo não é somente na arquitetura. Veja, por exemplo, o carro, a música que escuto, minhas referências nas artes. Eu tendo muito mais para o antigo do que o contemporâneo, mas as obras de arte já são modernas, porque a Cris era galerista, entende pra caramba.” Para a mudança, decidiu não mexer na facha-

da, mas renovou o ambiente interno. “A obra que fiz no interior foi maior do que devia. Mexi nos ambientes, tirei uma copa, readequei a sala de jantar, fiz uma sala de TV, tirei uma janela e a tornei uma conexão para o quintal. No andar de cima havia três quartos, que transformei em dois.”

Nas peças de mobiliário, há uma mescla de madeiras claras e escuras e couro marrom, também bastante claro. O piso térreo, de taco, foi pintado de branco para suavizar o ambiente. Nas estantes, além da coleção de discos, miniaturas de carros, estátuas de políticos russos e de músicos, como os Beatles e Pete Townshend, do The Who, em versão *Os Simpsons*. No quintal, Hess tem um quarto que usa como estoque: “Acontece muitas vezes de eu procurar coisas para os clientes e acabar ficando com as peças. Uma vez, em um antiquário, encontrei uma poltrona raríssima escandinava da Anna Ditzel. Bati o olho e sabia que seria minha. Nem chegou à mão do cliente, está lá no meu quarto. Essa lu-



Do mundo Nesta página, acima, casinha e pavilhão desenhados pelo arquiteto para o seu filho, Otto, em estrutura metálica e de policarbonato; abaixo, detalhe da porta de entrada com cadeira infantil, de Alvar Aalto, e detalhe dos arcos originais da casa. Na página anterior, Felipe Hess em sua casa, em frente à BMW 1974; e ambiente de estar com móveis escandinavos comprados em leilões e antiquários, com obra do artista Rodrigo Matheus, da galeria Fortes D'Aloia & Gabriel, e estante de CDs, da marca italiana Aciermo



minária [aponta para o outro ambiente] é sueca, cheguei a mostrar para uns três clientes, ninguém quis. A loja também não conseguia vendê-la. Um fim de ano, fechei um baita de um contrato e decidi que merecia. Comprei de presente para a casa nova". Entre outras de suas peças favoritas, as cadeiras da mesa de jantar foram compradas em um leilão, o sofá da sala é dinamarquês e as estantes do quarto são peças suecas.

Felipe Hess cresceu no bairro de Higienópolis e, até a atual mudança, nunca havia vivido em uma casa. O projeto de Ramos de Azevedo é geminado, mas ele conta não ter problemas com isso. Acredita ser melhor para a criação do filho, Otto, do que os complexos de prédios que dominaram certas regiões da cidade: "O apartamento na Consolação não tinha espaço, o prédio não tinha nada. Aqui ele pode curtir. Como pai e arquiteto, acho uma pena esses complexos de prédios com diversas torres. Tive uma infância em um prédio de torre única, com um montão de gente, uma baita área embaixo para brincar. Eu fazia as coisas na rua, ia à banca, à padaria perto. Desde moleque fui aprendendo a viver a cidade".



Paixões do arquiteto Nesta página, em sentido horário, detalhes do ambiente de estar; hall da escada, com tela de Sérgio Romagnolo; detalhes da estante desenhada por Hess para a sala de TV; sala de TV com mesa de centro dinamarquesa e poltrona Jangada, de Jean Gillon; sala de jantar com mesa e banco, cadeiras dinamarquesas e luminária da uruguaia Mutate, comprada em Punta; e detalhe dos objetos da estante da sala de estar





TANIA BULHÕES



SÃO PAULO - RUA COLÔMBIA, 182 - SHOPPING CIDADE JARDIM - SHOPPING IGUATEMI
RIO DE JANEIRO - SHOPPING LEBLON - SHOPPING VILLAGEMALL
WWW.TANIABULHOES.COM.BR



CRIATIVIDADE,
EXCELÊNCIA
EM SERVIÇOS
E CAPACIDADE
DE CONSTRUIR MARCAS.
PODERÍAMOS ESTAR
FALANDO DE NÓS,
MAS ESTAMOS
FALANDO DE
ROGÉRIO FASANO.

Há muitos anos, Rogério Fasano é uma inspiração diária para nós da Heads.

Acompanhar a sua busca pela excelência e a sua capacidade de empreender, reinventar e fazer sempre o melhor é um farol para todos nós que fazemos da perfeição o nosso norte.

heads.com.br



/headspropaganda



/headspropaganda



@headspropaganda

heads.

MEU TOP 10



Mariana Aydar surgiu como uma das promessas femininas da música brasileira nos anos 2000. Cantora habilidosa também no violoncelo e no violão, já dividiu palco com Dominginhos, Daniela Mercury, Arnaldo Antunes e suas contemporâneas Céu e Vanessa da Mata. A paulistana contou ao *Corriere Fasano* quais são seus álbuns favoritos

Elis Regina e Tom Jobim. *Elis e Tom.* "Clássico da minha vida."

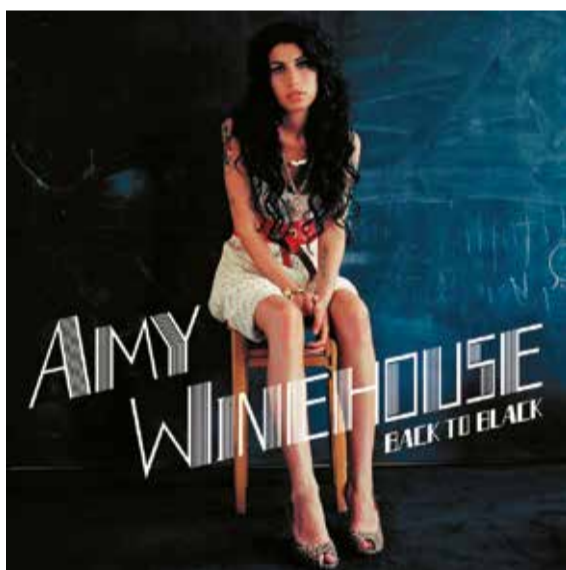


Dominguinhos. *Oi Lá Vou Eu.* "Foi nesse disco que Dominguinhos me fisgou de vez. Músicas tão lindas quanto os clássicos *Gostoso Demais* e *De Volta pro Aconchego* em arranjos muito modernos até hoje."

Mary Poppins. "Amo a trilha toda e queria uma amiga como a Mary pra mim!"



Amy Winehouse. *Back to Black.* "Uma das maiores cantoras que já ouvi na vida. Vontade de abraçar a Amy, muito triste tudo o que aconteceu."



Caetano Veloso. *Circuladô ao Vivo.* "Caetano foi a minha primeira porta para muita coisa dentro da música. Nesse disco eu entrei no mundo da Carmem Miranda, do Milton e do rap. Além do cello maravilhoso do Jaques Morelenbaum."



Yo Yo Ma e Bob McFerrin. *Hush.* "Eu comecei na música tocando violoncelo e ele me ensinou muito sobre o canto. Aqui os dois maiores mestres do assunto juntos. Presente do meu pai."

Lenine. *Olho de Peixe.* "Divisor de águas doces."



Cassandra Wilson. *Go to Mexico.* "Timbre único, uma cantora que não se acomodou na posição de diva do jazz e esse disco é a prova disso."



Pedro Santos. *Krishnada.* "Disco místico, atemporal, brasileiro, transcendental."



BEM-VINDO A

VIENA

Malu Neves viaja a Viena e narra o cotidiano de uma metrópole que vive entre o sereno e o moderno

Viena é uma cidade indiscutivelmente elegante, educada e próspera, onde se anda quase como em uma serena sinfonia de música clássica. Há um ritmo calmo, quase silencioso, pelas ruas e, mesmo no ir e vir de quem passa ou trabalha pelas vias mais movimentadas, parece não haver pressa. Talvez nem precise. Pois é uma sociedade que funciona bem entre si, respeita-se e dá valor à qualidade de vida. As belezas barrocas e rococós são plenas e imperam, em contraponto às linhas puras e retas de construções pós-guerra.

O vienense também é chique não somente no modo de vestir, como também em suas maneiras. Não esconde, porém, o que para alguns poderia até parecer sisudez, à primeira vista, que logo se percebe ser muita seriedade, dedicação e educação em tudo que se prontificam a falar e a fazer.

É um momento muito interessante: Viena vê crescer um novo cenário ainda mais cosmopolita do que aquele que começou a despontar há mais ou menos cinco anos, encabeçado por muita gente de espírito jovem e com uma visão de mundo bem aberta.

A rua Ringstrasse (pela qual circula o Centro Antigo, ou Distrito 1, de grandes pontos turísticos) pode ter sido o ponto de partida para a formação do que é hoje

a cidade, e ponto de partida também para qualquer visitante explorá-la, mas seria um desperdício não sair dela. Um pouco depois de atravessar o canal por onde passa o Rio Danúbio chega-se ao Distrito 2, conheci-



do como bairro de famílias judaicas e que também ascende tal qual o Brooklyn, em Nova York, o lado East, de Amsterdã, ou o Centro de São Paulo. Para lá têm ido jovens, principalmente, open-minded e cheios criatividade, ansiosos para desfrutar de uma cena mais internacional. Cafeterias e lojinhas do bairro transportam você para longe, para alguma cidade mundo afora com muito charme e toque bem autorais.

Os restôs e *cool shops* vem ganhando espaço – estilistas de moda também vêm se instalando no Distrito 7, onde é possível ver surgir lojas-conceito já comuns em Berlim e Londres. E lá se valoriza tanto o produto local como o que vem dos vizinhos dinamarqueses, suecos e finlandeses, artistas todos de bom gosto e autenticidade.

Não há dúvidas de que Viena é uma das cidades mais inovadoras do mundo





A educação do austríaco é regra número um em qualquer família; em todos os sentidos, inclusive ligada à consciência ambiental. Não à toa, é o país que mais recicla na Europa

HERANÇA HISTÓRICA

Saint Charles Apotheke

Para quem tem aquela mania de farmácias – ainda mais as que têm cara de antiga –, a Saint Charles Apotheke vai agradar muito. São desde cosméticos e alternativas de medicina naturais, como a fitoterapia, até tratamentos com massagens, suplementos, aromaterapia e cremes incríveis, tudo desenvolvido sob a chancela do simpático farmacista Alexander Ehrmann, parte da 6ª geração da família fundadora do business e à frente dele há 11 anos. Há pouco tempo, esteve no Acre para compartilhar um pouco do que vem fazendo na Áustria e também aprender com a medicina milenar aplicada por tribos indígenas. Ao lado da farmácia, vá almoçar no seu restaurante, que respeita produtos sazonais.

saint-charles.eu

Scheer

Existe uma “sigla” na Áustria conhecida como k.u.k: Royal e Imperial. Ela “atesta” poucas empresas ainda geridas por mãos familiares – algumas em sua 6ª ou 7ª geração – que outrora eram fornecedores oficiais de produtos diversos para dinastias e realeza. A Scheer se orgulha em carregar esse importante padrão de qualidade há mais de 200 anos, tendo sido responsável pela fabricação das botas que vestiam oficiais militares e imperadores. Até hoje são feitos, de maneira bespoke e impecavelmente, sapatos, bolsas e acessórios de couro. Ateliê e loja dividem o mesmo prédio. Leva-se seis meses para um item ficar pronto, dependendo das características únicas que o cliente desejar imprimir.

scheer.at



Na página anterior, a Scheer, que fabrica sapatos há 200 anos; no alto, à esquerda, a Demel, queridinha da imperatriz Sissi; à direita, o palácio Schonbrunn; e, acima, o mostruário da tradicional farmácia Saint Charles Apotheke

todo, sempre aberta a oportunidades e novos negócios. Dá para ver pelo crescimento constante de ciclovias, pelos campi universitários se espalhando, pelo redesenho de áreas de recreação e entretenimento que se misturam com os arredores do canal Danúbio. Tem muita coisa nova por lá, e mesmo o jovem que viaja e tem desejo de explorar o mundo – e vem causando mais tardia-

mente do que antes –, não abre mão de preservar o que está no alicerce da história do País. O clássico e a importância de nutrir – e curtir – a herança histórica e cultural da Áustria jamais são deixados de lado – são preservados com muita alegria. Frequentar concertos e óperas naqueles edifícios neorrenascentistas de tirar o fôlego é um programa para a família toda (leia-se crianças e jovens também) e que não se destina somente à alta sociedade.

A educação do austríaco é regra número um em qualquer família; em todos os sentidos, inclusive ligada à consciência ambiental. Não à toa, é o país que mais recicla na Europa: é comum de se ver es-



A Kauf Dich Glücklich, loja de vestuário que veio da Alemanha e se instalou no badalado Distrito 7

palhados nas ruas receptáculos para a separação do lixo, prática não apenas restrita às residências. A diminuição do impacto ambiental é perceptível também porque a população vem abrindo mão de veículos motorizados para usufruir de bom transporte público e bicicletas. Isso sem contar as áreas verdes – parques, bosques e jardins – que ocupam metade da área urbana de Viena.

É tudo tão perfeito que se chega à conclusão de que o vienense não tem do que reclamar: vive em uma cidade cuja qualidade de vida está apontada como a melhor do mundo há sete anos, de acordo com a Consultoria Internacional Mercer, não há diferenças sociais gritantes (sem subúrbios nem bairros ultra-posh), violência e crimes não preocupam a sociedade, além de a classe média viver bem, pois, afinal, boas escolas e saúde são públicas. São princípios tão básicos que quase se tem a impressão de nada sair, nunca, do lugar. E não sai! Aliás, só se vê crescer a expectativa de uma cidade em constante evolução que sabe, como poucas, combinar tão bem raízes e tradição com o novo, com o moderno. Tão pequena mas incrivelmente perfeita e que não fica pra trás de nenhuma grande metrópole mundial.

NÃO PERCA!

Hofburg Imperial Palace – com certeza você não vai se esquecer deste museu que, embora não seja gigantesco – e justamente por isso não cansa! –, tem uma riqueza absurda de detalhes sobre a casa, a vida e o estilo de vida da fascinante imperatriz Sissi.

Schönbrunn Palace – principalmente em dias ensolarados, vale a cansativa caminhada até se chegar ao topo do edifício Gloriette, cuja vista linda do jardim do palácio e da cidade podem ser apreciadas de um charmoso café.

Ankerbrotfabrik – foi a maior fábrica de pães da Europa entre os séculos 19 e 20. Em 2009, seu prédio industrial deu lugar a um polo de arte contemporânea com estúdios, galerias, showrooms e performances.

Vienna State Opera – este edifício magnífico tem concertos, óperas e balés ao longo do ano. Memorável.

Hotel Sacher – em hipótese alguma deixe de comer o famoso schnitzel (bife à milanesa). E que lugar melhor para essa experiência se não a instituição vienense Sacher? Símbolo de luxo, poder e glória!

DE DAR INVEJA!

Infraestrutura – as linhas de trem são sempre renovadas, bem como suas estações e a expansão necessária para acompanhar o crescimento da própria área urbana de Viena. Em 2018, começa um grande projeto para a linha U5 de metrô, prevista para acabar em 2023. Destaque também para o novo Terminal 3, recém-aberto no aeroporto da cidade. Tudo pensando na expectativa de mais de dois milhões de pessoas que, até 2030, devem viver e trabalhar na cidade.

Desenvolvimento urbano – a mais longa rua de compras Mariahilferstrasse foi transformada em zona exclusiva para pedestres em 2015, enquanto o Distrito 1 – Centro Antigo – foi redesenhado no ano passado com o propósito de se tornar um espaço compartilhado entre carros, ônibus, pedestres e ciclistas. Tudo contribui para uma equação melhor de convívio urbano.

Moradia – cerca de 10 mil novas habitações são criadas a cada ano para a parte da população que precisa pagar apenas custos mais acessíveis – não significa pobreza e muito menos baixa qualidade na estrutura. Isso assegura equilíbrio social em novas áreas residenciais: que jamais poderão ser comparadas a subúrbios.

Demel

É aqui nesta confeitaria que a Imperatriz da Áustria Sissi encomendava delícias quando sentia vontade de uma extravagância – *once in a lifetime* claro, já que sua incontrolável vaidade e obsessão com a boa forma não a permitiam fazer isso sempre. Desde 1786, essa belíssima loja de vários andares produz localmente bolos, tortas, chocolates, gelatos e outras especialidades para uma clientela exigente. Não à toa, é um dos poucos lugares vienenses ainda em mãos familiares que carregam o padrão de altíssima qualidade “k.u.k”. As preferências de Sissi eram produtos sempre lindos de violeta, em especial os confeitados, e gelatos da flor com cassis. Na maior parte das vezes, encomendava seus favoritos para mimar convidados em ocasiões especiais na sua residência no Palácio Imperial de Hofburg.

demel.at/

UP-TO-DATE

Sightline

Viena vem ganhando uma atmosfera mais *cool* com a abertura de *fashion labels* descoladas e contemporâneas. Quem apostou nisso foi a designer japonesa Vivien Sakura Brandi que, em 2007, desistiu de sua carreira em banco para abrir uma loja conceito focada em curadoria de marcas locais; tempo depois, em 2014, ela deu um passo maior com a criação de sua linha própria, Sightline. Tudo que Vivien cria é pensado no que a mulher pode usar por muito tempo, *timeless*. Sua loja fica no Distrito 7, já considerado o bairro de opções de moda descoladas de Viena.

sightline.at

Motto am Fluss

Além da espetacular cozinha internacional contemporânea – mas que não dispensa cuidado e foco na herança culinária austríaca – este restaurante tem uma vista linda do canal Danúbio e fica justamente na divisão do Distrito 1 com outros bairros que vêm ascendendo nos últimos anos. O Motto tem décor cosmopolita e poderia estar em qualquer lugar do mundo.

mottoamfluss.at/en/welcome/

Kauf Dich Glücklich

Viena está seguindo o exemplo de algumas cidades vizinhas cosmopolitas ao abraçar lojas conceito que priorizam designers locais, onde se tem de tudo um pouco: moda feminina e masculina, acessórios pra casa, bookshop, gifts, cosméticos e cafeteria. A Kauf Dich Gluecklich começou na Alemanha e, há três anos, escolheu o Distrito 7 para se instalar na cidade, criando um lifestyle bem legal em torno de seu nome: no seu blog, dá receitas gostosas e fáceis, faz editoriais de moda e entrevistas, tudo com charme e autenticidade.

kaufdichgluecklich-shop.de/wien

Grand Ferdinand Hotel

Há cerca de um ano, a rua mais tradicional e sofisticada de Viena ganhou um twist com a abertura do Grand Ferdinand, hotel hipermoderno que não tem medo de ousar: escolheu a famosa Ringstrasse para se instalar, dividindo holofotes com hotéis tradicionalíssimos e cheios de pompa imperial. Um dos seus maiores highlights é a concorrida piscina do *rooftop* da cidade.

grandferdinand.com/en/

PALAVRAS

IGGY POP

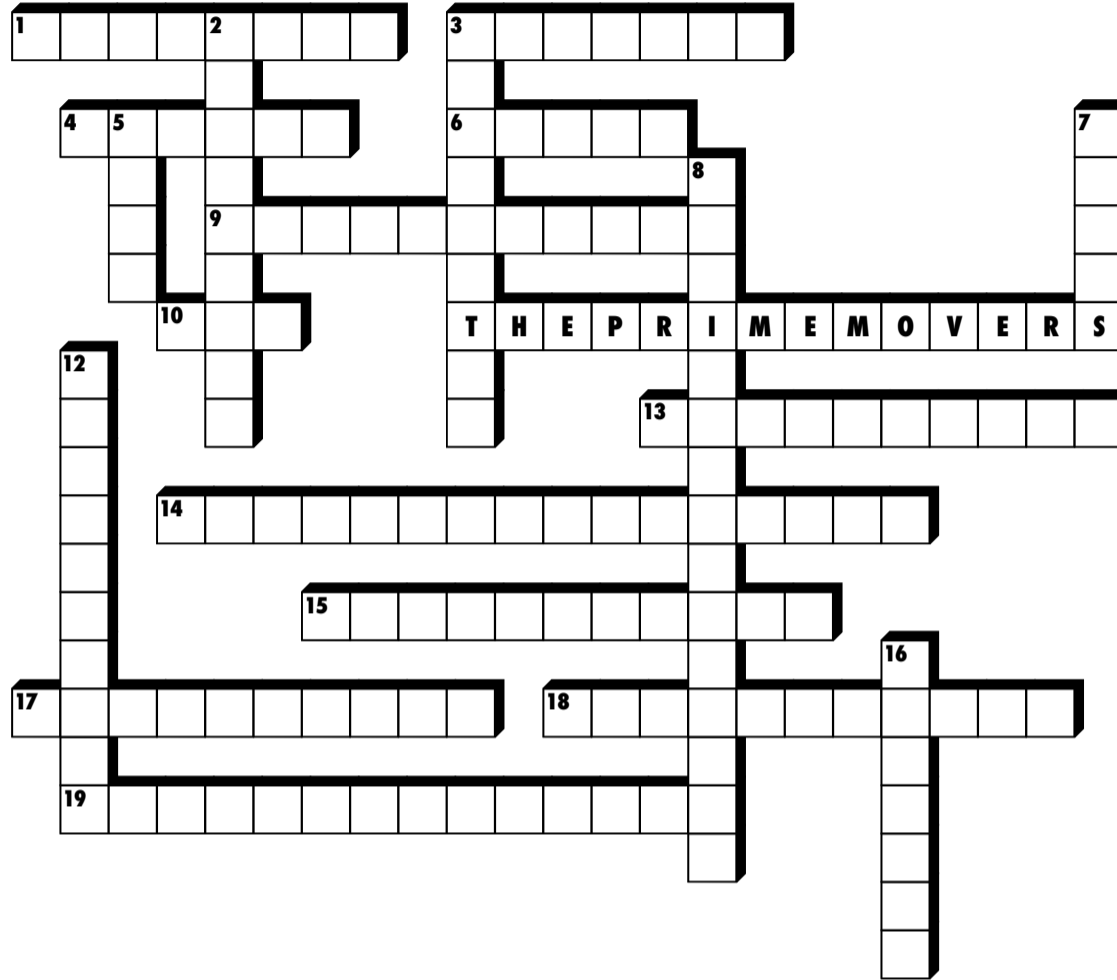
CRUZADAS

Teste seus conhecimentos sobre a lenda por trás do punk rock neste quiz criado por Arthur Dapieve



Horizontal

1 Universidade que frequentou. 3 Canção título para um filme de Alex Cox. 4 Nome do meio. 6 Dueto com Kate Pierson, dos B-52's. 9 Cantora com quem cantou "Well, did you evah!" 10 Álbum de Bowie em que fez vocais. 11 Segunda banda. 13 Primeira banda. 14 Faixa de Raw Power. 15 Saxofonista dos Stooges. 17 Ator com quem contracenou. 18 Cantor que o influenciou. 19 Primeira faixa do álbum *The Idiot*



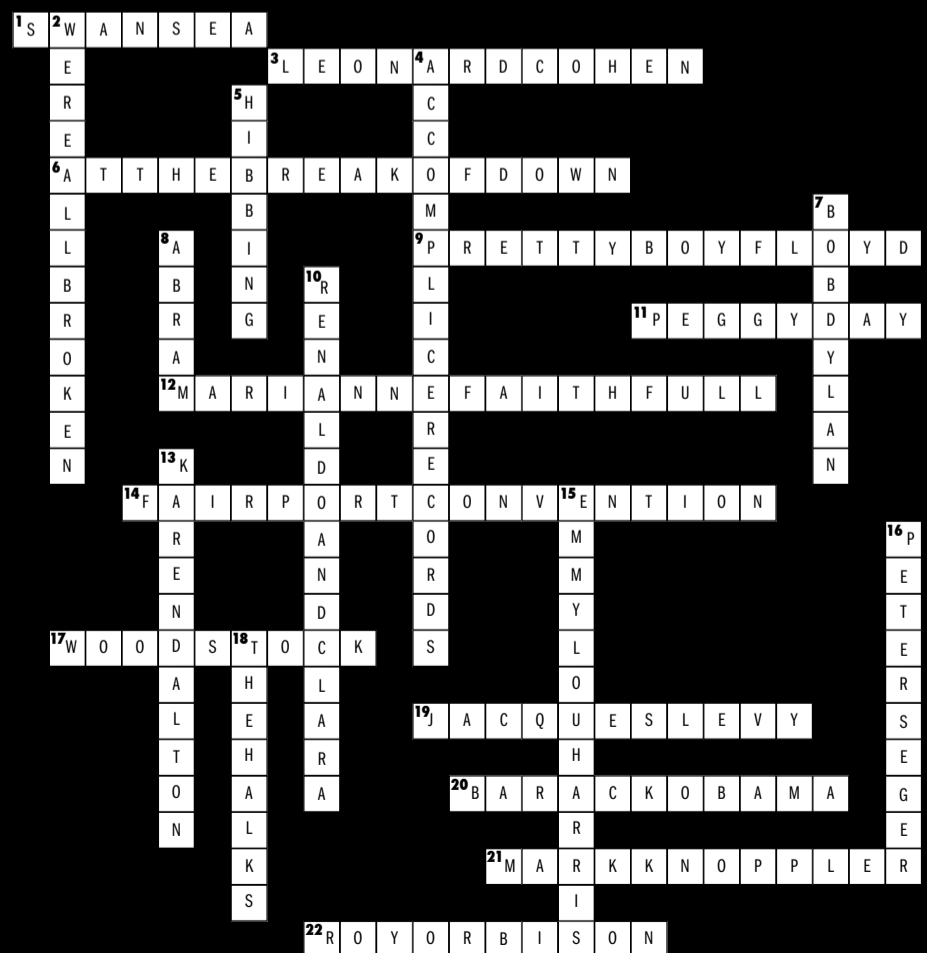
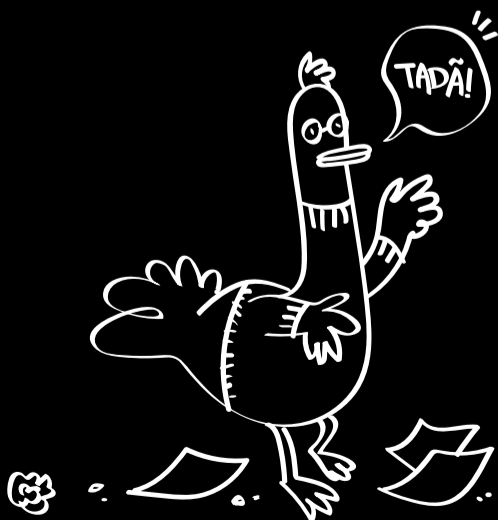
Vertical

2 Livro que publicou em 1982. 3 Cidade em que foi detido por posse de maconha com David Bowie. 5 Nome do filho. 7 Banda original do produtor do álbum *Post Pop Depression*. 8 Compositor japonês com quem trabalhou. 12 Ícone punk que gravou uma versão para *I Wanna be Your Dog*. 16 Junkie homenageado pelo sobrenome artístico

O primeiro a resolver as questões ganha um jantar no Fasano SP, para duas pessoas, com menu degustação do chef Luca Gozzani. Envie um e-mail para corriere@fasano.com.br

LET'S CHECK: Confira a resolução das palavras cruzadas da edição 04 do *Corriere Fasano*

BOB DYLAN



GOOD NEWS Fasano Trancoso arma festa para apresentar o novo projeto durante o Festival Música em Trancoso

LOVE!



1



2



3



4



5

UN BRINDISI!



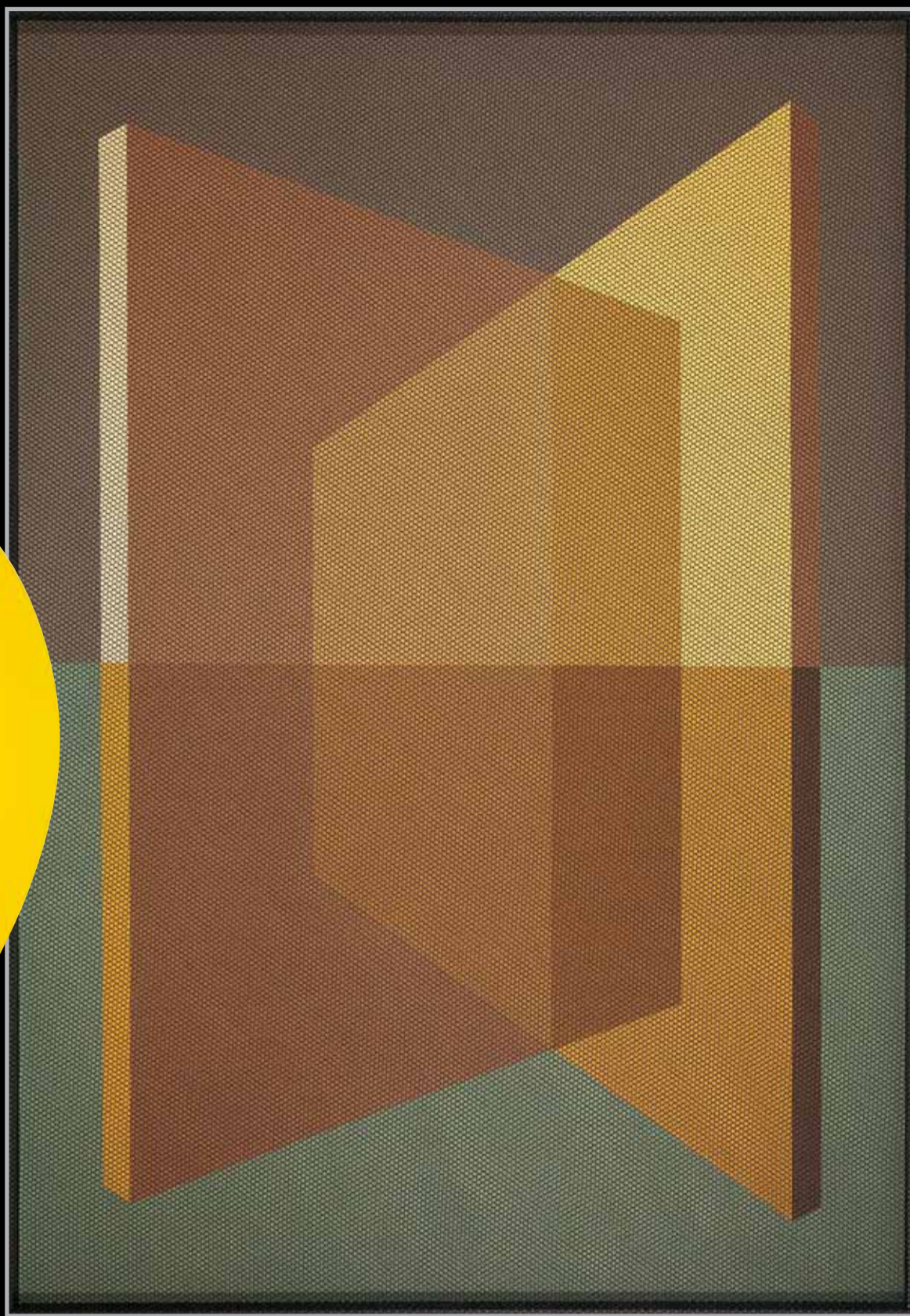
7

SALUTE!



6

1 Nizan Guanaes, Memeia Alves de Lima e Eduardo Sampaio Ramos 2 Convidados durante almoço sob a amendoeira 3 Marta Taliberti e Ana Joma 4 Theo Chermont de Britto e Paula Bezerra de Mello 5 Taciana Veloso 6 Mannu Carvalho e Fred Schiliró 7 Donata Meirelles, André Bontempo, Daniela Falcão e Constantino Bittencourt



Relevo Série Transparências med. 132 x 92



arte aplicada
ARTE CONTEMPORÂNEA

PINTURAS • ESCULTURAS • DESENHOS • FOTOGRAFIA

rua haddock lobo, 1406 • 01414-002 • são paulo sp • tels.: (11) 3062.5128 / 3064.4725

www.arteplicada.com.br • insta: @galeriaarteplicada

Errar é humano, culpar outra pessoa mostra potencial em gerenciamento.
– Ditado popular

Dizem que a política é a segunda profissão mais antiga do mundo. Percebi que ela se parece muito com a primeira.
– Ronald Reagan

Tudo o que sei é que não sou marxista.
– Karl Marx

O problema em saborear a gastronomia italiana é que cinco ou seis dias depois você está com fome novamente. – George Miller

A insanidade é hereditária. Você pega das suas crianças.
– Sam Levenson

A Terra é azul.
– Yuri Gagarin

E não há nada que eu possa fazer.
– David Bowie

Políticos e fraldas devem ser trocados de tempos em tempos pelo mesmo motivo. – Eça de Queirós

O dinheiro não é tudo. Não se esqueça também do ouro, dos diamantes, da platina e das propriedades. – Tom Jobim

A vanguarda é uma lembrança. – Saul Bellow

Os criacionistas fazem com que uma teoria pareça uma coisa que se inventou depois de beber a noite inteira. – Isaac Asimov

Quarto duplo significa que duas pessoas podem ficar pelo preço de uma, que tem de pagar o dobro se estiver sozinha.
– Ralph Shaffer

Um arqueólogo é o melhor marido que uma mulher pode ter; quanto mais velha ela fica, mais interesse ele tem por ela. – Agatha Christie

Sempre chego tarde ao escritório, mas compenso indo embora cedo.
– Charles Lamb

Qual o sentido da vida? Pra frente. – Emicida

Conhecimento é saber que o tomate é uma fruta; sabedoria é não colocá-lo na salada de frutas. – Miles Kington

Duas coisas são infinitas: o universo e a estupidez humana. Ainda assim, não estou completamente certo sobre o universo. – Albert Einstein

Sempre tome dinheiro emprestado de um pessimista. Ele não vai esperar a devolução. – Oscar Wilde

Case-se de qualquer maneira. Se conseguir uma boa esposa, você será feliz; se conseguir uma má esposa, você se tornará um filósofo.
– Sócrates

O homem é um animal que adora tanto as novidades que se o rádio fosse inventado depois da televisão, haveria uma correria a esse maravilhoso aparelho completamente sem imagem.
– Millôr Fernandes

FILME - 8 1/2

Prestes a estrear o longa *Vermelho Russo*, o cineasta **Charly Braun** explica por que a obra de Fellini é a sua predileta: "Ela mistura, com uma maestria impressionante, passado, presente e futuro. Sonhos e pesadelos. Fantasia e realidade."



Dez À esquerda, Marcello Mastroianni representa Guido Anselmi. Mais do que um alterego, o personagem, um cineasta de 40 anos, é o próprio Fellini. Na foto menor, a atriz Claudia Cardinale

O primeiro critério que uso ao avaliar um filme (quem não sai do cinema e pergunta para a sua companhia: "E aí, gostou?") é se a obra tem alma ou não. Como descrever o que faz um filme ter alma? Difícil. Um *Batman* da vida pode ter alma da mesma maneira que um documentário sobre a avó do cineasta pode não ter. Quando um longa, eu sinto que, de alguma maneira, em meio a tantas pessoas que de fato fazem um filme, a voz do diretor chegou até mim. Havia ali alguém preocupado em dizer algo e, mais importante, alguém com algo a dizer. Prefiro um filme cheio de defeitos, mas que tenha alma a um filme perfeitinho e desalmado, como tantos que vemos por aí.

Não existe necessariamente uma correlação entre o longa tratar de um tema pessoal e ter alma, mas, em geral, vale a máxima de Tolstói: "Fale de sua aldeia e estará falando do mundo". E poucos diretores foram tão a fundo em seu entorno como Federico Fellini. Por isso, ao ter que falar sobre o meu Fellini favorito, titubeei. Muitos dos seus longas estariam em minha lista de favoritos: *Intervista*, *Noites de Cabíria*, *La Strada*... Mas, forçado a falar sobre um apenas, escolho *8 1/2*. Não posso afirmar que seja o melhor de todos, mas é provavelmente o mais pessoal e, como cineasta, o que mais me toca.

Em *8 1/2*, Fellini mistura elementos biográficos com sonhos e lembranças de um cineasta, Guido Anselmi, representado por Marcello Mastroianni. Mais que um alterego, a personagem de Guido é Fellini. *8 1/2* é provavelmente o melhor longa já feito sobre o ato de se fazer cinema. Um diretor que não consegue terminar seu filme é assombrado por dúvidas, ansiedades e pesadelos. O dilema do protagonista pode se aplicar a qualquer um de nós: e se as pessoas vierem te ouvir e você não tiver nada a dizer? E se você ficar sem ideias? Será que você é uma fraude? É no âmbito desta paralisia que a his-

tória se desenvolve. A personagem de Guido pode estar sem ideias, mas Fellini certamente está cheio delas. E o que ele faz é levar para as telas esse emara-

nhado de verdades, mentiras e devaneios com uma honestidade brutal, misturando ao drama de sua crise criativa os problemas pessoais de seu protagonista.

8 1/2 não segue uma linha narrativa clássica. O tempo e o espaço na obra têm uma qualidade muito particular, mas nem por isso se torna um filme "difícil". A sequência de abertura é uma das melhores da história do cinema. Começa com um homem preso no trânsito – quem, saberemos logo, tratar-se de Guido. Gás começa a entrar em seu carro, forçando Guido a tentar fugir. Ele bate no vidro, esperneia e empurra a porta inutilmente enquanto pessoas em outros veículos o observam silenciosamente. É quase uma cena de horror. Ele finalmente consegue fugir e começa a voar. Ele voa alto, sobre o mar, mas logo dois homens em uma praia o puxam para baixo, por uma corda que está amarrada em seus pés. De cara essa sequência nos informa sobre vários aspectos significativos da personagem: ele se sente preso e terrivelmente sozinho. A imagem de um homem que voa, mas é puxado por uma corda de volta à "realidade" dá à cena um ar de desesperança que parece atravessar a obra de Fellini.

A maneira como ele usava o imaginário surrealista (tão bem representada na cena que acabei de descrever) pontuou o trabalho de inúmeros cineastas que o seguiram, de David Lynch a Woody Allen. Em *8 1/2*, Fellini mistura, com uma maestria impressionante, passado, presente e futuro. Sonhos e pesadelos. Fantasia e realidade. Essa mistura acabou virando um adjetivo: felliniano (pode procurar no *Aurélio*). Tudo é verdade, tudo é ficção. Com *8 1/2* Fellini elevou a metalinguagem à máxima potência e fez um filme que revolucionou o cinema. E como sempre, com ternura e humor.

O filme *8 1/2* está à disposição dos nossos hóspedes – basta pedir ao concierge



SOBRE O FILME

8 1/2

Data de lançamento

16 de fevereiro de 1963 (Itália)

Direção

Federico Fellini

Roteiro

Federico Fellini, Ennio Flaiano, Tullio Pinelli e Brunello Rondi

Prêmios

Venceu o Oscar nas categorias de melhor filme estrangeiro e melhor figurino – preto e branco. Recebeu indicações a melhor diretor, Federico Fellini; melhor roteiro original e melhor direção de arte – preto e branco. No Bfta, foi indicado a melhor filme. Ganhou Prêmio Bodil de melhor filme europeu; o Grand Prix no Festival de Moscou; e o Prêmio NYFCC 1963 (EUA).



VOCÊ É O QUE VOCÊ QUER SER.
ACONTEÇA.



É O SEU CARTÃO.